

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA



Ect-380 II  
33046

HD 3616.P67 .B75 1987

O CONDICIONAMENTO INDUSTRIAL  
E O PROCESSO PORTUGUÊS DE INDUSTRIALIZAÇÃO  
APÓS A SEGUNDA GRANDE GUERRA

VOLUME II

JOSÉ M. BRANDÃO DE BRITO

DISSERTAÇÃO DE DOUTORAMENTO  
EM ECONOMIA

LISBOA • 1987



FONTES E BIBLIOGRAFIA

## FONTES PRIMÁRIAS

### I. FONTES IMPRESSAS

#### 1. Arquivos Oficiais

- Arquivo do condicionamento industrial (à guarda da Direcção Geral da Indústria)

#### 2. Legislação \*

##### 2.1. - Geral

- Decreto nº 13.351 de 28 de Março de 1927: bases do novo regime da indústria dos tabacos.
- Decreto nº 13.587 de 11 de Maio de 1927: bases do regime da indústria dos tabacos.
- Decreto nº 15.465 de 14 de Maio de 1928: reforma orçamental.
- Decreto nº 16.666 de 27 de Março de 1929: reforma do crédito público.
- Decreto nº 17.252 de 21 de Agosto de 1929: aprova as bases da Campanha do Trigo.

---

\* Selecção de diplomas legislativos respeitantes à actuação económica do Estado Novo (indústria e organização corporativa) entre 1926 e 1966.

- Decreto nº 18.381 de 24 de Maio de 1930: reforma da contabilidade pública.
- Decreto-Lei nº 23.048 de 23 de Setembro de 1933: Estatuto do Trabalho Nacional.
- Decreto-Lei nº 23.049 de 23 de Setembro de 1933: cria os grémios obrigatórios do comércio e indústria.
- Decreto-Lei nº 24.715 de 3 de Dezembro de 1934: cria os grémios fa cultativos do comércio e indústria.
- Lei nº 1894 de 11 de Abril de 1935: da Reforma do Crédito.
- Lei nº 1911 de 23 de Maio de 1935: criação do Instituto Nacional de Estatística.
- Lei nº 1914 de 24 de Maio de 1935: da Reconstituição Económica.
- Lei nº 1936 de 18 de Março de 1936: sobre Coligações Económicas.
- Decreto-Lei nº 26.757 de 8 de Julho de 1936: organismos de coordenação económica - regime jurídico e atribuições.
- Decreto-Lei nº 26.775 de 10 de Julho de 1936: organização dos Grémios dos Industriais das Conservas de Peixe.
- Decreto-Lei nº 26.777 de 10 de Julho de 1936: cria o Instituto Por tuguês de Conservas de Peixe.
- Decreto nº 26.850 de 29 de Julho de 1936: cria a Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios.
- Lei nº 1947 de 12 de Fevereiro de 1937: dos Petróleos Brutos e seus derivados.
- Lei nº 1949 de 14 de Fevereiro de 1937: do Fomento Hidro-Agrícola.

- Lei nº 1957 de 20 de Maio de 1937: da Organização Corporativa da Agricultura.
- Decreto nº 29.110 de 12 de Novembro de 1938: define as regras para a instituição das corporações.
- Decreto-Lei nº 29.232 de 8 de Dezembro de 1938: regula a forma de integração (facultativa) das associações patronais do comércio e indústria na organização corporativa.
- Decreto-Lei nº 29.725 de 28 de Junho de 1939: indústria mineira - programa de intervenção do Estado no estudo e fomento mineiro.
- Decreto-Lei nº 30.692 de 27 de Julho de 1940: cria o Ministério da Economia.
- Lei nº 1989 de 6 de Março de 1942: imposto sobre Lucros Extraordinários de Guerra.
- Lei nº 1994 de 13 de Abril de 1943: da Nacionalização dos Capitais.
- Decreto-Lei nº 32.983 de 21 de Agosto de 1943: reorganização da Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios.
- Lei nº 2002 de 26 de Dezembro de 1944: da Electrificação Nacional.
- Lei nº 2005 de 14 de Março de 1945: do Fomento e Reorganização Industrial.
- Lei nº 2017 de 25 de Junho de 1946: dos Melhoramentos Agrícolas.
- Decreto-Lei nº 35.995 de 23 de Novembro de 1946: cria a Junta de Fomento Nacional.
- Decreto nº 36.030 de 12 Dezembro de 1946: regula a Base V da Lei nº 2002 - isenção de direitos para material destinado ao apetrechamento industrial do País.

- Lei nº 2020 de 19 de Março de 1947: da Reorganização dos Estabelecimentos Fabris Militares.
- Decreto-Lei nº 36.501 de 9 de Setembro de 1947: cria o Fundo de Fomento Industrial.
- Decreto-Lei nº 37.538 de 2 de Setembro de 1949: cria o Fundo Fomento de Exportação.
- Lei nº 2058 de 29 de Dezembro de 1952: I Plano de Fomento (1953/1958).
- Lei nº 2072 de 18 de Junho de 1954: Obras de Fomento Hidro-Agrícola.
- Lei nº 2080 de 21 de Março de 1956: da Exploração da Plataforma Continental.
- Lei nº 2085 de 17 de Agosto de 1956: Plano de Formação Social e Corporativa.
- Lei nº 2086 de 22 de Agosto de 1956: da Instituição das Corporações.
- Lei nº 2089 de 8 de Junho de 1957: criação do Instituto Nacional de Investigação Industrial.
- Decreto nº 41.290 de 23 de Setembro de 1957: instituiu a Corporação da Pesca e Conservas.
- Decreto nº 41.875 de 23 de Setembro de 1958: institui a Corporação da Indústria.
- Decreto-Lei nº 41.957 de 13 de Novembro de 1958: constituição do Banco de Fomento Nacional.
- Lei nº 2094 de 25 de Novembro de 1958: II Plano de Fomento (1959/1964).
- Decreto-Lei nº 44.506 de 10 de Agosto de 1962: regula a concessão de subsídios ao pessoal dispensado como consequência da reorganização industrial.

- Lei nº 2116 de 14 de Agosto de 1962: do Emparcelamento Rural.
- Decreto nº 44.647 de 26 de Outubro de 1962: regulamenta o em parcelamento rural.
- Lei nº 2123 de 14 de Dezembro de 1964: Plano Intercalar de Fomento (1965/1967).

## 2.2. - Sobre o Condicionamento Industrial

- Decreto nº 12.051 de 31 de Julho de 1926: modifica o regime cerealífero; proíbe a instalação de novas fábricas; promove a concentração da moagem.
- Decreto nº 13.133 de 4 de Fevereiro de 1927: indústria de resinosos; proíbe a abertura de novas fábricas.
- Decreto nº 14.495 de 28 de Agosto de 1927: regulamenta o exercício da indústria de resinosos.
- Decreto nº 15.581 de 15 de Junho de 1928: conservas de peixe; proíbe a abertura de novos estabelecimentos.
- Decreto nº 19.353 de 14 de Fevereiro de 1931: manda proceder a um inquérito às indústrias nacionais.
- Decreto nº 19.354 de 14 de Fevereiro de 1931: institui o Condicionamento Industrial.
- Decreto nº 19.409 de 4 de Março de 1931: aprova o regulamento sobre o condicionamento das indústrias.

- Decreto nº 19.615 de 18 de Abril de 1931: competência da Inspeção Técnica das Indústrias e Comércio Agrícolas em matéria de condicionamento industrial.
- Portaria nº 7151 de 18 de Julho de 1931: esclarece o sentido da expressão "novos estabelecimentos".
- Decreto nº 20.521 de 17 de Novembro de 1931: alargamento do condicionamento a todas as indústrias dependentes da Direcção Geral da Indústria.
- Decreto nº 20.770 de Janeiro de 1932: determina que as indústrias agrícolas sejam abrangidas pelo condicionamento industrial.
- Decreto nº 21.515 de 26 de Julho de 1932: isenta de algumas disposições do condicionamento industrial as industrias caseiras.
- Decreto nº 21.621 de 27 de Agosto de 1932: regulamenta a indústria de conservas de sardinha.
- Decreto nº 21.622 de 27 de Agosto de 1932: cria o Consórcio Português de Conservas de Sardinha.
- Decreto nº 21.623 de 27 de Agosto de 1932: condicionamento da indústria de conservas de sardinha.
- Decreto nº 21.815 de 31 de Outubro de 1932: conservas de sardinha - altera a redacção de vários artigos dos decretos nºs.21.621, 21.622 e 21.623.
- Decreto nº 23.630 de 5 de Março de 1934: define o que deve entender-se por indústria caseira.
- Decreto nº 23.985 de 8 de Junho de 1934: determina a aplicação do condicionamento às fábricas e oficinas de substâncias explosivas.

- Decreto nº 26.509 de 11 de Abril de 1936: fixa as regras a que deve obdecer o estabelecimento, a reabertura e o exercício da indústria nas colónias.
- Lei nº 1956 de 17 de Maio de 1937: do Condicionamento Industrial
- Decreto nº 27.758 de 15 de Junho de 1937: isenta do condicionamento algumas indústrias e modalidades industriais.
- Decreto nº 27.772 de 23 de Junho de 1937: indústrias abrangidas pelo condicionamento; actos sujeitos a condicionamento.
- Decreto-Lei nº 26.777 de 10 de Julho de 1936: cria o Instituto Português de Conservas de Peixe.
- Decreto nº 27.994 de 26 de Agosto de 1937: regulamenta a forma do processo do condicionamento industrial.
- Decreto-Lei nº 28.132 de 3 de Novembro de 1937: regulamenta o exercício da indústria de lanifícios.
- Decreto-Lei nº 28.236 de 24 de Novembro de 1937: regulamenta, dentro do regime geral do condicionamento, o fabrico manual e mecânico da vidraça e chapa de vidro.
- Decreto nº 28.466 de 14 de Fevereiro de 1938: considera isentas das obrigações do condicionamento industrial várias modalidades industriais.
- Alvará nº 1 de 25 de Abril de 1938: refinação de petróleo (SACOR)
- Decreto nº 28.746 de 7 de Junho de 1938: regulamenta a capacidade de laboração de cada fábrica de moagem.
- Decreto nº 29.852 de 26 de Agosto de 1939: condicionamento da indústria de concentração de mosto.

- Alvará nº 2 de 20 de Fevereiro de 1940: fabricação de protectores e câmaras de ar (MABOR).
- Decreto-Lei nº 30.430 de 9 de Maio de 1940: fixa o período de restrição ao fabrico de conservas de peixe a que se refere o artº 36º do Decreto-Lei nº 26.777.
- Decreto nº 30.586 de 12 de Julho de 1940: regulamenta a Base X da Lei nº 1956; fiscalização das infracções cometidas em relação à legislação do condicionamento industrial.
- Decreto nº 31.162 de 7 de Março de 1941: reintegra no regime do condicionamento as oficinas mecânicas de lapidação de pedras preciosas.
- Decreto nº 31.403 de 18 de Julho de 1941: indústrias ou modalidades industriais isentas do condicionamento.
- Decreto nº 31.445 de 4 de Agosto de 1941: regulamenta as indústrias de extracção e refinação de azeite e de extracção de óleo de bagaço.
- Portaria nº 9862 de 18 de Agosto de 1941: condicionamento da indústria de fabricação de botões.
- Alvará nº 3 de 28 de Novembro de 1942: aproveitamento de cetáceos na Metrópole.
- Decreto nº 32.472 de 8 de Dezembro de 1942: isenta do condicionamento a instalação de máquinas-ferramentas e de fornos para tratamento térmico de metais.
- Alvará nº 4 de 12 de Janeiro de 1943: fabrico de máquinas de costura (OLIVA).
- Decreto nº 32.739 de 6 de Abril de 1943: isenta do condicionamento das indústrias, as instalações fabris de fabricação de carvão vegetal.

- Alvará nº 5 de 12 de Abril de 1943: fabricação de taninos, ácidos tanantes e sub-produtos.
- Alvará nº 6 de 9 de Agosto de 1943: indústria metalúrgica do cobre.
- Decreto-Lei nº 33.049 de 15 de Setembro de 1943: reorganização "em bases sólidas" da indústria da preparação do pêlo.
- Decreto-Lei nº 33.502 de 21 de Janeiro de 1944: expropriação por utilidade pública de imóveis necessários à instalação de indústrias de alto interesse nacional.
- Decreto nº 34.539 de 26 de Abril de 1945: isenta do condicionamento os fornos de telha e tijolo até 50m<sup>3</sup> de capacidade.
- Decreto-Lei nº 34.634 de 28 de Maio de 1945: regulamenta o condicionamento da indústria e comércio de vinagres.
- Decreto-Lei nº 34.643 de 1 de Junho de 1945: novas disposições sobre a instalação da indústria nas colónias.
- Decreto nº 36.084 de 31 de Dezembro de 1946: regulamenta o condicionamento da indústria de lanifícios.
- Decreto-Lei nº 36.149 de 5 de Fevereiro de 1947: estabelece as normas a que deve obedecer a concessão de alvarás para a instalação ou para a laboração das indústrias agrícolas.
- Decreto nº 36.279 de 15 de Maio de 1947: regulamenta o exercício do trabalho caseiro e familiar.
- Portaria nº 11.879 de 7 de Junho de 1947: esclarecimento âcerca do trabalho caseiro familiar.
- Decreto-Lei nº 36.386 de 30 de Junho de 1947: regulamenta o fabrico do mosto concentrado.

- Decreto nº 36.443 de 30 de Julho de 1947: relação da indústrias abrangidas pelo condicionamento.
- Decreto nº 36.933 de 24 de Junho de 1948: cria a Direcção Geral dos Serviços Industriais.
- Decreto nº 36.945 de 28 de Junho de 1948: regulamenta o processo do condicionamento industrial.
- Decreto nº 37.549 de 12 de Setembro de 1949: regulamenta o exercío da indústria de pedras preciosas.
- Portaria nº 13.055 de 25 de Janeiro de 1950: fixa os tipos e características dos sabões comuns e dos sabonetes a produzir pe las fábricas.
- Alvará nº 11 de 8 de Abril de 1950: conservação de produtos vegetais (Sumos e Frutas, SARL).
- Decreto nº 37.876 de 5 de Julho de 1950: determina a aplicação do condicionamento à indústria do aproveitamento da flora marí tima.
- Decreto nº 38.143 de 30 de Dezembro de 1950: isenta do condicio namento algumas indústrias e modalidades industriais.
- Lei nº 2052 de 11 de Março de 1952: do Condicionamento das In- dústrias.
- Decreto-Lei nº 38.758 de 19 de Maio de 1952: condicionamento da da utilização de matérias-primas escassas.
- Decreto nº 38.783 de 16 de Junho de 1952: definição de trabalho caseiro e familiar autónomo.
- Decreto nº 38.784 de 16 de Junho de 1952: ampliação do prazo pa ra a definição dos estabelecimentos complementares da exploração agrícola (Base VI da Lei nº 2052).

- Decreto-Lei nº 39.163 de 13 de Abril de 1953: ampliação por mais um ano dos prazos fixados para a definição dos estabelecimentos complementares da exploração agrícola.
- Decreto nº 39.633 de 5 de Maio de 1954: regulamenta o condicionamento da indústria de especialidades farmacêuticas e outros medicamentos.
- Decreto-Lei nº 39.634 de 5 de Maio de 1954: revisão do condicionamento industrial.
- Decreto nº 39.651 de 14 de Maio de 1954: Regulamenta o exercício da indústria dos resinosos.
- Portaria nº 15.131 de 25 de Novembro de 1954: condicionamento das indústrias no Ultramar.
- Alvará nº 13 de 18 de Fevereiro de 1955: concessão da exploração em regime de exclusivo da indústria siderúrgica à Siderúrgica Nacional SARL.
- Portaria nº 15.574 de 26 de Outubro de 1955: reintegração no regime do condicionamento das indústrias gráficas no Ultramar.
- Decreto-Lei nº 41.386 de 22 de Novembro de 1957: define o novo regime de importação, fabrico e venda de tabacos na Metrópole.
- Decreto-Lei nº 41.397 de 26 de Novembro de 1957: altera o Decreto-Lei nº 41.386 (regime de tabacos).
- Decreto nº 41.438 de 11 de Dezembro de 1957: alterações ao regime dos tabacos.
- Portaria de 24 de Janeiro de 1959: cria a comissão para a reorganização da indústria da refinação de açúcar.

- Decreto-Lei nº 42.159 de 25 de Fevereiro de 1959: regulamenta o fabrico da indústria de refrigerantes.
- Portaria de 2 Julho de 1959: comissão encarregada de estudar a reorganização da indústria do amido.
- Portaria nº 17.225 de 19 de Junho de 1959: comissão para a reorganização da indústria de fabricação de louça e outros artigos de alumínio laminado.
- Decreto nº 42.353 de 2 de Julho de 1959: fabrico e comércio de margarina.
- Decreto nº 42.354 de 2 de Julho de 1959: regulamenta as características para o fabrico e apresentação comercial da margarina.
- Decreto-Lei nº 42.363 de 3 de Julho de 1959: lapidação de diamantes excluída da lista das indústrias que podem ser exercidas em trabalho ao domicílio.
- Portaria de 30 de Junho de 1959: comissão incumbida de proceder ao estudo da reorganização da indústria do vidro.
- Portaria nº 17.264 de 11 de Julho de 1959: aprova o regulamento de exercício da indústria dos refrigerantes.
- Decreto nº 42.474 de 26 de Agosto de 1959: regulamenta o exercício da indústria de óleos essenciais.
- Decreto-Lei nº 42.477 de 29 de Agosto de 1959: regulamenta o exercício da indústria de panificação.
- Decreto nº 42.669 de 21 de Novembro de 1959: montagem de automóveis ligeiros e pesados.
- Decreto nº 42.808 de 16 de Janeiro de 1960: regulamenta o exercício da indústria de tanoaria.

- Decreto nº 42.941 de 23 de Abril de 1960: regulamenta o exercício da indústria do gesso.
- Decreto-Lei nº 42.979 de 16 de Maio de 1960: regulamenta a produção, armazenagem e comércio de rações para animais.
- Decreto nº 43.078 de 18 de Julho de 1960: altera o regulamento do exercício da indústria de tanoaria.
- Decreto-Lei nº 43.464 de 4 de Janeiro de 1961: regulamenta o exercício da indústria de extracção de resina.
- Decreto nº 43.726 de 8 de Junho de 1961: regulamenta o exercício da indústria de acumuladores eléctricos de chumbo.
- Decreto nº 44.776 de 6 de Dezembro de 1962: regulamenta o exercício da indústria de ourivesaria.
- Decreto nº 44.780 de 7 de Dezembro de 1962: regulamenta o exercício da indústria de tipografia.
- Decreto-Lei nº 45.403 de 3 de Dezembro de 1963: regulamenta a montagem de veículos automóveis.
- Decreto nº 45.588 de 3 de Março de 1964: regulamenta o fabrico de massas alimentícias.
- Decreto nº 45.590 de 3 de Março de 1964: regulamenta o exercício das indústrias de massas alimentícias.
- Portaria nº 20.500 de 8 de Abril de 1964: altera o regulamento do exercício da indústria de refrigerantes.
- Portaria nº 21.191 de 19 de Março de 1965: altera o regulamento do fabrico de massas alimentícias.
- Decreto nº 46.581 de 6 de Outubro de 1965: regulamenta o exercício da indústria da cerâmica do barro vermelho para construção civil.

- Decreto nº 46.591 de 13 de Outubro de 1965: aprova os regulamentos do exercício das indústrias de litografia e fotogravura.
- Decreto-Lei nº 46.666 de 24 de Novembro de 1965: regime do condicionamento industrial no espaço português.

### 3. Outras publicações oficiais

- Anais da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, Assembleia Nacional, Lisboa.
- Boletim da Direcção Geral da Indústria, Ministério do Comércio e Indústria/Ministério da Economia, Lisboa.
- Boletim da Direcção Geral dos Serviços Industriais, Ministério da Economia/Secretaria de Estado da Indústria, Lisboa.
- Diário das Sessões, da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa
- Índice dos Pareceres da Câmara Corporativa (I a IV Legislaturas), Assembleia Nacional, Lisboa, 1955.
- Orgânica Governamental (sua evolução e elencos ministeriais constituídos desde 5 de Outubro de 1910 a 31 de Março de 1972), Secretaria de Estado da Informação e Turismo, Lisboa, 1972.
- Pareceres da Câmara Corporativa, Assembleia Nacional, Lisboa.

### 4. Fontes de natureza privada

- Album Comemorativo da Companhia União Fabril, ed. CUF, Lisboa, 1945.
- Catálogo da Exposição Portuguesa em Sevilha, Imprensa Nacional de Lisboa, 1929

- II Congresso dos Economistas Portugueses, INE, Centro de Estudos Económicos, Lisboa, 1957.
- I Congresso da Indústria Portuguesa, Teses e Comunicações, Associação Industrial Portuguesa, Lisboa, 1934.
- II Congresso da Indústria Portuguesa (vol. I a IX), Associação Industrial Portuguesa, Lisboa, 1957.
- I Congresso Nacional de Engenharia, organização da Associação dos Engenheiros Civis Portugueses, Lisboa, 1931.
- I Congresso da União Nacional, Discursos, Teses e Comunicações, Edição da União Nacional, Lisboa, 1935.

## II. FONTES MANUSCRITAS

- Biografia de Alfredo da Silva (inédito).
- Processos de Condicionamento Industrial (Vide anexo 3).

## III. JORNAIS E REVISTAS

### 1. Jornais

- Diário de Lisboa, Lisboa
- Diário de Notícias, Lisboa.
- O Século, Lisboa.

## 2. Revistas

- Análise Social, Gabinete de Investigações Sociais/Instituto de Ciências Sociais, Lisboa.
- Cadernos Corporativos, Lisboa, 1933.
- O Direito, revista de Ciências Jurídicas e de Administração Pública, Lisboa.
- Estudos de Economia, Instituto Superior de Economia/Universidade Técnica de Lisboa.
- Indústria do Norte, órgão da Associação Industrial Portuense, Porto.
- Indústria Portuguesa, órgão da Associação Industrial Portuguesa, Lisboa.
- Ler História, Lisboa.
- Revista da Associação dos Engenheiros Cívicos Portugueses, Lisboa.
- Revista do Centro de Estudos Económicos, Instituto Nacional de Estatística, Lisboa.
- Revista do Gabinete de Estudos Corporativos, Centro Universitário de Lisboa.
- Revista de Legislação e Jurisprudência, Coimbra.

## IV. FONTES ORAIS

- Depoimentos de industriais, gestores de empresas, professores universitários e funcionários superiores da Administração Central (vide anexo IV).

## BIBLIOGRAFIA

### 1. Obras de carácter geral e de enquadramento.

- AAVV, European Industry: Public Policy and Corporate Strategy, org. de Alexis Jacquemin, Clarendon Press, Oxford (GB), 1984.
- AAVV, Industrialisation et Societé, org. Bert F. Hoselitz e Wilbert E. Moore, UNESCO - Mouton, Paris, 1963.
- AAVV, L'Etat Mussolinien et les Realisations du Fascisme en Italie, org. Tomaso Sillani, Librairie Plon, Paris, 1931.
- AAVV, Les Politiques Industrielles, org. de Jacques De Bandt, Economica, Paris, 1985.
- AAVV, II Conferência da União Nacional, União Nacional, Lisboa, 1949.
- D'ALVA, Carlos, Fascismo é Nacionalismo, Parceria A. M. Pereira, Lisboa, 1928.
- AGUILERA, Manuel, "México: el modelo de crecimiento y dos condicionantes del sector exportador", Economia da América Latina, CIDE - Centro de Investigación y Docencia Económicas, México, nº5, 2º Semestre, 1980, pp. 205 - 225.
- ANDERSEN, Arnold C., "Les effets des systêmes d'enseignement sur le changement technique et la modernisation", in AAVV, Industrialisation et Societé org. Bert F. Hoselitz e Wilbert E. Moore, UNESCO - Mouton, Paris, 1963, pp.250 a 274.

- AUJAC, Henri, "Culture nationale et aptitude à l'industrialisation", Revue d'Economie Politique, nº 1, 1983, pp. 1 a 28.
- BAIROCH, Paul, Révolution Industrielle et Sous-Developpement, SEDES - Societé d'Edition d'Enseignement Superieur, Paris, 3ª ed.
- BAIROCH, Paul, "Indústria", in AAVV, Enciclopédia Enaudi, Vol. 7, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, Lisboa, 1986, pp. 326 a 363.
- BENNI, Anton Stefano, "Le developpement industriel de l'Italie fasciste" in AAVV, L'Etat Mussolinien et les Realisations du Fascisme en Italie, organizado por Tomaso Sillani, Paris, 1931, Librairie Plon, pp. 312 - 321.
- BORRELY, Rolande, Les Disparités Sectorielles des Taux de Profit, Presses Universitaires de Grenoble, 1975.
- BOISSIEU, Christian de, Principes de Politique Economique, Economica, Paris, 1978.
- BOTTAI, Giuseppe, "L'Etat Corporatif: son organisation - ses fonctions", in AAVV, L'Etat Mussolinien et les Realisations du Fascisme en Italie, organizado por Tomaso Sillani, Paris, 1931, Librairie Plon, pp. 37 - 47.
- BRAÑA, Javier, BUESA, Mibel e MOLERO, José, El Estado y el Câmbio Tecnológico en la Industrialización Tardia. Un Analisis del Caso Español, Fondo de Cultura Económica, Madrid, 1984.
- CABRAL, M. Villaverde, O Desenvolvimento do Capitalismo em Portugal no Século XIX, a Regra do Jogo, Porto, 1976.
- CAETANO, Marcello, Lições de Direito Corporativo, Lisboa, 1935.

- CAETANO, Marcello, Manual de Direito Administrativo, Coimbra Editora, Coimbra, 7ª edição, 1965.
- CAETANO, Marcello, O Momento Político e Económico, 1ª Conferência da União Nacional, discurso de encerramento, Edição do Jornal do Povo (separata) Lisboa, Novembro de 1946.
- CAETANO, Marcello, Nem Comunismo Opressor nem Liberalismo Suicida!, Acção Nacional Popular, Lisboa, 1971.
- CAETANO, Marcello, Páginas Inoportunas, Livraria Bertrand, s/d, Lisboa.
- CAETANO, Marcello, Posição Actual do Corporativismo Português, Gabinete de Estudos Corporativos do Centro Universitário de Lisboa da Mocidade Portuguesa, Lisboa, 1950.
- CAETANO, Marcello, "O respeito da legalidade e a justiça das leis", in Páginas Inoportunas, Livraria Bertrand, s/d, Lisboa.
- CAETANO, Marcello, O Sistema Corporativo, Lisboa, 1938.
- CALDAS, Eugénio de Castro e LOUREIRO, Manuel dos Santos, Regiões Homogéneas no Continente Português - primeiro ensaio de delimitação, Instituto Nacional de Investigação Industrial e Fundação Calouste Gulbenkian/Centro de Estudos de Economia Agrária, Lisboa, 1966.
- CARDOSO, J. Pires, Corporativismo - Introdução, Edição do Autor, Lisboa, 1950.
- CARDOSO, J. Pires, Curso de Direito Corporativo, lições ao curso de 1947/48, Universidade Técnica de Lisboa, ISCEF, (mimeo).

- CARDOSO, J. Pires, "O Problema da Intervenção em Sistema Corporativo", Revista do Gabinete de Estudos Corporativos do Centro Universitário de Lisboa, nº 1, 1950, 22 a 31.
- CARDOSO, J. Pires, Questões Corporativas: Doutrina e Factos, Gabinete de Estudos Corporativos do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa, Lisboa, 1958.
- CHAMBERLIN, E. H., The Theory of Monopolistic Competition, Cambridge University Press, Massachusetts, 1933.
- COTTA, Freppel, Economic Planning in Corporative Portugal Staples Press Limited, London, 1937.
- CRUZ, Manuel Braga da, As Origens da Democracia Cristã e o Salazarismo, Editorial Presença/Gabinete de Investigações Sociais, 1980.
- CRUZ, Manuel Braga da, O Partido e o Estado no Salazarismo, dissertação de doutoramento apresentada à Universidade Técnica de Lisboa, (ISCTE), Lisboa, 1986.
- DE BANDT, Jacques, "La politique industrielle: réponse de l'Etat-Nation à la crise?", Revue d'Economie Industrielle, nº 23, 1º Trim., 1983, pp. 36 a 56.
- DE BANDT, Jacques, "Les politiques industrielles en question", in AAVV, Les Politiques Industrielles, org. de Jacques De Bandt, Economica, Paris, 1985, pp. 7 a 25.
- DE BERNIS, G. Destanne, "Industries industrialisantes et contenu d'une politique d'intégration régionale", Economie Appliquée, Tome XIX, nº 3-4, 1966, p. 415 a 473.

- DURKHEIN, Emile, A Divisão Social do Trabalho, Editorial Presença, Lisboa, 1977.
- FANJZYLBER, Fernando, "Intervención, Autodeterminación, y Industrialización en la América Latina", in El Trimestre Económico, nº 197, Janeiro-Março 1983, pp. 307 a 328.
- ELIASSON, Gunnar, "The micro-foundations of industrial policies", in AAVV, European Industry: Public Policy and Corporate Strategy, org. de Alexis Jacquemin, Clarendon Press, Oxford (GB) 1984, pp. 295 a 326.
- FANTINI, Oddone, La Política Económica del Fascismo, la dottrina, gli organi e gli atti, Edizione Tiber, Roma, 1929 - VII, pp. XI - 289.
- FERNANDES, António de Castro, O Corporativismo Fascista, Editorial Império, Lisboa, 1933.
- FERNANDES, António Júlio de Castro, Temas Corporativos, Edição do SPN, Lisboa, 1944.
- FERRO, António, Salazar, o homem e a sua obra, Empresa Nacional de Publicidade, Lisboa, 1933.
- FIGUEIREDO, Mário de, Princípios Essenciais do Estado Novo Corporativo, Biblioteca da Universidade, Coimbra, 1936.
- FORAY, Dominique, e GARROUSTE, Pierre, "Concept d'industrie et critères de politique industrielle", in AAVV, Les Politiques Industrielles, org. de Jacques De Bandt, Economica, Paris, 1985, pp. 51 a 65.

- FORNO, Alda del, "L'ordre corporatif, issue de la crise de 1929?", Études et Travaux Economiques, nº 1 Cahiers de la Faculté des Sciences Economiques de Grenoble, Université des Sciences Sociales, Maio de 1981.
- FURTADO, Celso, Teoria e Política do Desenvolvimento Económico, Publicações D. Quixote, Lisboa, 1971.
- GRACIARENA, Jorge, "La industrialización como desarrollo. Políticas industrializadoras, orden social y estilos neoliberales", El Trimestre Económico, Vol. L(3), nº 199, Julio - Septiembre, 1983, pp. 1211 a 1254.
- GUERRA, António de Castro e BRITO, José Brandão, "Nota sobre o conceito de política industrial", in AAVV, O Comportamento dos Agentes Económicos e a Reorientação da Política Económica, II Conferência do CISEP, Maio de 1986, CISEP, Lisboa, 1987, pp. 101 a 128.
- GURRIERI, Adolfo, "Introdução" a La Obra de Raúl Prebisch en la CEPAL, Fondo de Cultura Económica, México, 1982, pp. 13 a 95.
- HIRSCHMAN, Albert, "Confissões de um dissidente: a estratégia de desenvolvimento reconsiderada", in Pesquisa e Planejamento Económico, Vol. 13, Abril de 1983, nº 1, Rio de Janeiro, pp. 1 a 38.
- HOSELITZ, Bert F., "Les principaux concepts de l'analyse des repercussions sociales de l'evolution technique", in AAVV, Industrialisation et Societé, org. Bert F. Hoselitz e Wilbert E. Moore, UNESCO - Mouton, Paris, 1963, pp. 9 a 28.
- JACQUEMIN, Alexis, Selection et Pouvoir dans da Nouvelle Economie Industrielle, Economica - Cabay, Paris/Louvaina, 1985.
- KEYNES, John M., Théorie Générale de l'Emploi, de l'Interêt et de la Monnaie, Petite Bibliothèque Payot, Paris, 2ª ed. 1969.

- KUZNETS, Simon, "Consommation, Industrialization et Urbanisation", in AAVV, Industrialisation et Société, org. Bert Hoselitz e Wilbert E. Moore, UNESCO - MOUTON, Paris, 1963, pp. 94 a 110.
- LEITE, (Lumbrales), João Pinto da Costa, A Doutrina Corporativa em Portugal, Livraria Clássica Editora, Lisboa, 1936.
- LOURENÇO, Eduardo, O Fascismo Nunca Existiu, Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1976.
- LUCENA, Manuel de Lucena, A evolução do sistema corporativo português, I - O Salazarismo, Perspectivas e Realidades, Lisboa, 1976.
- LUCENA, Manuel de, "Interpretação do Salazarismo, notas de leitura crítica - I", Análise Social, Vol. XX, nº 83, (1984 - 4º), Lisboa, pp. 423 a 451.
- LUCENA, Manuel de, "Neocorporativismo? - conceito, interesse e aplicação ao caso português", Análise Social, 3ª Série, Vol. XXI, nº 87, 88, 89, Lisboa, 1985.
- MANOÏLESCO, Mihail, Le Siècle du Corporatisme, doctrine du Corporatisme integral, et pur, Librairie Félix Alcan, Paris, 1938.
- MARCHAL, Jean, Cours d'Economie Politique, Tome premier 4ème. edition, Librairie de Medicis, Paris, 1957.
- MARTINEZ, Pedro Soares, Sentido Económico do Corporativismo, Ed. Centro de Estudos Político-Sociais, Lisboa, 1960.
- MARTINS, Hermínio, "Portugal", in AAVV, O Fascismo na Europa, coordenação de S. J. Woolf, Lisboa, Editora Meridiano, 1978, pp. 421 - 467.

- MELLO, Manuel José Homem de, e outro, Vida Política Nacional - educação e política, comunicação apresentada ao IV Congresso da União Nacional, mimeo, Lisboa, Maio de 1956.
- MOORE, Wilbert E., "Industrialisation et changement social" in AAVV, Industrialisation et Societé, org. Bert F. Hoselitz e Wilbert E. Moore, UNESCO -Mouton, Paris, 1963, pp. 293 a 372.
- MOREIRA, Vital, A Ordem Jurídica do Capitalismo, Centelha, Coimbra, 1973.
- MURVIEDRO, Carlos Velasco, "El 'ingenierismo' como directriz básica de la política económica durante la autarquía (1936-1951)", Información Comercial Española, nº 606, Madrid, Fev. 1984, pp. 97 a 106.
- MYRDAL, Gunnar, "Development and Underdevelopment" in AAVV, Leading Issues in Economic Development, org. Gerald M. Meier, Oxford University Press, USA, 2ª ed. 1970, pp. 479 a 484.
- NEVES, José Acúrcio das, Memória sobre os Meios de Melhorar a Indústria Portuguesa, Considerados nos seus Diferentes Ramos, Direcção Geral das Contribuições e Impostos/Centro de Estudos Fiscais, Lisboa.
- NOGUEIRA, Franco, Salazar, Vol. VI, Livraria Civilização, Porto, 1985.
- NORTON, R.D., "Industrial policy and american renewal", Journal of Economic Literature, Vol. XXIV, March, 1986, pp. 1 a 40.
- NUNES, A. Sedas, Situação e Problemas do Corporativismo, Gabinete de Estudos Corporativos do Centro Universitário da Mocidade Portuguesa, Lisboa, 1954.

- OLIVEIRA, Samuel Matos Agostinho de, A Nova Ordem Económica (alguns elementos de estudo), Empresa Nacional de Publicidade, Lisboa, 1936.
- PEREIRA, Miriam Halpern, Assimetrias do Crescimento e Dependência Externa, Seara Nova, Lisboa, 1974.
- PEREIRA, Miriam Halpern, Livre Câmbio e Desenvolvimento Económico, Portugal na Segunda Metade do Século XIX, Edições Cosmos, Lisboa, 1971.
- PEREIRA, Pedro Theotónio, A Batalha do Futuro - Organização Corporativa, Livraria Clássica Editora, Lisboa, 1937, 2ª edição.
- PEREIRA, Pedro Theotónio, Memórias. Postos em que servi e algumas recordações pessoais, (2 vols.), Lisboa Editorial Verbo, 1933 (2ª edição).
- PERROUX, François, A Economia das Nações Jovens - Industrialização e Agrupamentos de Nações, Livraria Moraes Editora, Lisboa, 1964.
- PERROUX, François, "Indépendance" de l'Economie Nationale et Interdépendance des Nations, Union Générale d'Éditions, Paris, 1969.
- PREBISCH, Raúl, "El Desarrollo Económico de la América Latina y algunos de sus principales problemas" (1949), in La Obra de Prebisch en la CEPAL, Vol. I, org. Adolfo Gurrieri, Fondo de Cultura Económica, México, 1982, pp. 99 a 155.
- PREBISCH, Raúl, "Nueva política comercial para el desarrollo", in La Obra de Prebisch en la CEPAL, Vol. II, org. Adolfo Gurrieri, Fondo de Cultura Económica, México, 1982.

- PREBISCH, Raúl, "Problemas teóricos y prácticos del crecimiento económico" (1951), in La Obra de Prebisch en la CEPAL, Vol. I, org. Adolfo Gurrieri, Fondo de Cultura Económica, México, 1982, pp. 248 a 297.
- RIBEIRO, José Joaquim Teixeira, "O destino do corporativismo", Revista de Direito e Estudos Sociais, ano I, 1945 - 46, Atlântida Editora Lda, Coimbra, pp. 44-56.
- RIBEIRO, José Joaquim Teixeira, Lições de Direito Corporativo, (Vol.I), Coimbra Editora, Coimbra, 1938.
- RIBEIRO, José Joaquim Teixeira, A Nova Estrutura da Economia Clube Fenianos Portuenses, Porto, 1947.
- RIBEIRO, José Joaquim Teixeira, Princípios e Fins do Sistema Corporativo Português, Coimbra Editora, Lda., Coimbra, 1939.
- ROBERT, António, Un Problema Nacional: la industrialización necesaria, Espasa - Calpe, Madrid, 1943.
- ROBINSON, Joan, The Economics of Imperfect Competition, MacMillan and Co., Londres 1933, tradução espanhola, La Economía de la Competencia Imperfecta, M. Aguilar Editor, Madrid, 1946.
- ROCCO, Alfredo, "La transformation de l'Etat", in AAVV, L'Etat Musolinien et les Realisations du Fascisme en Italie, organizado por Tomaso Sillani, Paris, 1931, Librairie Plon, pp. 21-36.
- ROSAS, João Dias, "Em Defesa da Economia Corporativa", in AAVV, II Conferência da União Nacional, União Nacional, Lisboa, 1949, pp. 193 a 208.

- SALAZAR, Oliveira, "Conceitos Económicos e Sociais, da Nova Constituição", Cadernos Corporativos (separata), Lisboa, 1933.
- SALAZAR, Oliveira, "O Corporativismo e os Trabalhadores", Discursos e Notas Políticas, Vol. III, (1938-1943), Coimbra Editora Lda., Coimbra, 2ª edição, pp. 353 a 380.
- SALAZAR, Oliveira, "As diferentes forças políticas em face da Revolução Nacional", Discursos, Vol. I (1928-1934), Coimbra Editora Lda., Coimbra 5ª Edição, pp. 161 a 184.
- SALAZAR, Oliveira, "Ditadura administrativa e revolução política", Discursos, Vol. I (1928-1934) Coimbra Editora Lda., Coimbra, 5ª edição.
- SALAZAR, Oliveira, "O Plano de Fomento", Discursos e Notas Políticas, Vol. V, (1951-1958), Coimbra Editora, Lda., Coimbra, pp. 89 a 126.
- SALAZAR, Oliveira, "Problemas da Organização Corporativa", Discursos, Vol. I, (1928-1934), Coimbra Editora Lda., Coimbra, 5ª edição pp. 285 a 302.
- SALAZAR, Oliveira, "Questões de Política Interna", Discursos e Notas Políticas, Vol. IV (1943-1950), Coimbra Editora Lda., pp. 425 a 455.
- SALAZAR, Oliveira, "Realizações de Política Interna - Problemas de Política Externa", Discursos e Notas Políticas, Vol. III (1938 - 1943), Coimbra Editora Lda., Coimbra, 2ª edição, pp. 59 a 85.
- SCHUMPETER, Joseph A. The Theory of Economic Development, Harvard University Press, 1951, (1ª edição 1911).

- SERPIERI, Arrigo, Princípios de Economia Política Corporativa, Editorial Revista de Derecho Privado, Madrid, 1940.
- SERRÃO, Joel, "Prefácio" a Da Indústria Portuguesa, do Antigo Regime ao Capitalismo - Antologia, orgs. Joel Serrão e Gabriela Martins, Livros Horizonte, Lisboa, 1978.
- SILBERT, Albert, Le Portugal Méditerranéen à la Fin de l'Ancient Régime, (3 Vols.), Instituto Nacional de Investigação Científica, Lisboa, 1978 (2ª edição).
- SILVA, Manuela, "Quelques questions concernant les conceptions de base de la politique industrielle", in AAVV, Les Politiques Industrielles, org. de Jacques De Bandt, Economica, Paris, 1985, pp. 147 a 152.
- SINGER, Paul, Desenvolvimento e Crise, Difusão Europeia do Livro, S. Paulo (Brasil), 1968, pp. 184.
- SPIRITO, Ugo, Capitalismo e Corporativismo, Firenze, G. S. Sansoni Editore, 1933.
- SPIRITO, Ugo, (1934) - Princípios Fundamentais da Economia Corporativa, Lisboa, Livraria Clássica Editora, (Td. port. de António Perez Durão, I Fondamente dell'Economie Corporativa, 1ª ed. italiana 1932).
- SRAFFA, Piero, "Les lois des rendements en régime de concurrence", Écrits d'Economie Politique, Economica, Paris.
- STACKELBERG, Heinrich, Princípios de Teoria Económica, Instituto de Estudos Políticos, Madrid, 1961, 4ª ed. (1ª ed. 1943).

- STIGLER, George J., "Perfect competition, historically contemplated", in Essays in the History of Economics. Phoenix Books, The University of Chicago Press, 1965.
- VIET, Jean, Les Méthodes Structuralistes dans Les Sciences Sociales, Editions Mouton, Paris/La Haye, 2ª ed., 1969.
- VITO, Francesco, Economia Política Corporativa, Milão, 1937.
- VITO, Francesco, I Sindacati Industriali - Cartelli e gruppi Società Editrice Vite e Pensiero, Milão, 1930.
- VITO, Francesco, A Economia ao Serviço do Homem, Biblioteca Social e Corporativa/Plano de Formação Social e Corporativa/ Junta de Acção Social, Lisboa, s/d.
- WALRAS, Léon, Elements d'Economie Politique Pure ou Théorie de la Richesse Sociale, Librairie Generale de Droit et de Jurisprudence, Paris, 1952 (nova tiragem 1976).
- WATANABE, Susumu, "L' esprit d' entreprise et les petites affaires industrielles au Japon", Revue Internationale du Travail, Vol. 102, nº 6, Dezembro 1970.

## 2. Obras sobre o condicionamento industrial e o processo português de industrialização

- S.a, "Conclusões Gerais", in AAVV, Discursos e Conclusões e Estudo sobre a Economia Portuguesa, II Congresso da Indústria Portuguesa, Associação Industrial Portuguesa, Lisboa, 1957.
- S.a, "Relatório da Proposta de Lei do Fomento e Reorganização Industrial", Diário das Sessões, nº 85 de 2 de Novembro de 1944.

- ALMEIDA, Pinto de, A Indústria Portuguesa e o Condicionismo Industrial, Seara Nova, 1961.
- ALVARES, José Maria, "Concorrência do Estado às actividades industriais particulares", I Congresso da Indústria Portuguesa, Associação Industrial Portuguesa, Lisboa, 1933.
- AMARAL, Ferreira do, "Condicionamento industrial", in Ideias e Factos na Actividade Industrial Portuguesa, Estudos Côr, Lisboa, 1972, pp. 109 a 117.
- AMARAL, J.M. Ferreira do, A Industrialização em Portugal, Lisboa, 1966.
- AMARAL, Ferreira do, Industrialização e Urbanismo, Edição do Centro de Estudos Político - Sociais, Lisboa, 1958.
- AMARAL, J.M.Ferreira do, Os Novos Caminhos da Indústria Portuguesa, Ministério da Economia, Lisboa, 1947.
- AMARAL, J.M.Ferreira do, Política Industrial, Edição do Autor, Lisboa, 1970.
- AMARAL, Ferreira do, A Viabilidade Industrial, comunicação apresentada ao IV Congresso da União Nacional, Lisboa, MCMLVI.
- ANDRADE, Anselmo de, Portugal Económico - Teorias e factos, Tomo I, F. França Amado Editor, Coimbra, 1918.
- BARBOSA, Daniel, "A Acção dos Engenheiros e os Actuais Condicionismos da Economia Portuguesa", separata do nº 311 de Técnica, Revista dos Alunos do IST, Lisboa, 1961.
- BARBOSA, Daniel, Alguns Aspectos da Economia Portuguesa (Vol. I), Livraria Lello e Irmão Editores, Porto, 1949.
- BARBOSA, Daniel, Finalidades e Limites do Dirigismo Económico Português, Instituto de Altos Estudos Militares, Lisboa, 1956.

- BARBOSA, Daniel, "Os Problemas Económicos na Formação do Engenheiro", separata da Técnica, Revista dos Alunos do IST, Lisboa, 1958.
- BARBOSA, Daniel, Realidades Económicas - Preleções de Economia Aplicada, Centro de Estudos Económicos e Financeiros da Associação Comercial do Porto, Porto 1952.
- BARRIGA, António Pinto, "Intervenção na discussão da proposta de lei nº 511, condicionamento industrial", Diário das Sessões nº 120, 16 de Janeiro de 1952.
- BASTO, Manuel Domingos, "Intervenção na discussão da proposta de lei nº 511 - Condicionamento Industrial", Diário das Sessões nº 120, 16 de Janeiro de 1952.
- BORGES, Mário, "O trabalho e a organização industrial", Revista da Associação dos Engenheiros Civis Portugueses, nº 676, ano LXII, Lisboa, Outubro de 1931.
- BRITO, José M. Brandão de, "Condicionamento industrial: o processo da Fábrica de Pneus Alter - Um caso exemplar?", Estudos de Economia, ISE, Vol. VI, nº 4 Jul.-Set., 1986, pp.479 a 494.
- BRITO, José M. Brandão de, "Corporativismo e Industrialização: elementos para o estudo do condicionamento industrial", LER HISTÓRIA, nº 6, 1985, pp. 51 a 60.
- BRITO, José M. Brandão de, "Rumos velhos e novos da industrialização portuguesa", in AAVV, Conferência sobre a Evolução Recente e Perspectivas de Transformação da Economia Portuguesa, Vol. IV, CISEP, Lisboa, 1984, pp. 2335 a 2362.

- CAETANO, Marcello, "Discurso inaugural dos Congressos dos Economistas e da Indústria Portuguesa, in AAVV, Discursos, Conclusões e Estudo sobre a Indústria Portuguesa, II Congresso da Indústria Portuguesa, Associação Industrial Portuguesa, Lisboa, 1957.
- CALDAS, Eugénio de Castro, "Aspectos da resistência ao desenvolvimento na agricultura", Análise Social, Vol. II, nº 7 -8, Lisboa, 1964, pp. 463 a 471.
- CALDAS, Eugénio de Castro, Industrialização e Agricultura, INE - Centro de Estudos Económicos, Lisboa, 1957.
- CALHEIROS, João, "As Cortiças em Portugal", in AAVV, Discursos, Teses e Comunicações ao I Congresso da União Nacional, Lisboa 1935, Vol. VI, pp. 155 a 165.
- CARREIRA, Fausto A. et alia, "Relatório e bases propostas pela Comissão encarregada de estudar a revisão da legislação do condicionamento das indústrias", Boletim da Direcção Geral da Indústria, ano I, nº 8, Lisboa, 3 de Novembro de 1937, pp. 92 a 95.
- CORREIA, J.D. Araújo, "Apresentação do projecto de Lei de reorganização económica", Diário das Sessões nº 11 de 8 de Fevereiro de 1935.
- CORTÊS, Ulisses de Aguiar, Acção do Ministério da Economia - Agosto 1950 a Dezembro de 1954, Editorial Império, Lisboa, 1955.
- CORTÊS, Ulisses de Aguiar, "Conferência de Imprensa", Diário de Notícias, 4 de Novembro de 1950, pp. 1 e 4.
- CORTÊS, Ulisses de Aguiar, Exposição do Plano de Fomento, Editorial Império, Lisboa, 1953.

- CORTÊS, Ulisses de Aguiar, "Exposição às Comissões Dirigentes da União Nacional", in AAVV, Reunião Anual das Comissões Dirigentes da União Nacional, Lisboa, 1957, pp. 63 a 100.
- CRUZ, Fernando, "Política industrial, algumas reflexões sobre o condicionamento", in Relatórios de Problemas Gerais, II Congresso da Indústria Portuguesa, AIP, Lisboa, 1957, pp. 47.
- CRUZ, João Perpétuo da, Portugal - A Indústria, Imprensa Nacional de Lisboa, MCMXXIX.
- CRUZ, Justino, "O condicionamento industrial" in O Direito, Revista de Ciências Jurídicas e de Administração Pública, Lisboa, Ano 93º, 1961.
- CRUZ, Manuel Braga da, O Partido e o Estado no Salazarismo, dissertação de doutoramento, Universidade Técnica de Lisboa, Vol. I e II.
- DIAS JR, José do Nascimento Ferreira, "Discurso pronunciado no Porto em 21 de Dezembro de 1943", Boletim da Direcção Geral da Indústria nº 329, 29 de Dezembro de 1943, pp. 180 a 182.
- DIAS JR, José do Nascimento Ferreira, "Industrialização dos Produtos Agrícolas", in AAVV, Jornadas das Indústrias Agrícolas, Secretariado Nacional da Informação, Lisboa, 1962, pp. 93 a 119.
- DIAS JR, José do Nascimento Ferreira, Linha de Rumo, notas de economia portuguesa, Vol. I, Livraria Clássica Editora, Lisboa, 1944.
- DIAS JR, José do Nascimento Ferreira, Nota sobre a Evolução da Economia Nacional, F.F.E., Lisboa, 1960.
- DIAS JR, José do Nascimento Ferreira, Política Industrial (conferência) Porto, Maio de 1960.

- DIAS JR, José do Nascimento Ferreira, A Posição Actual da Indústria Metalomecânica, Associação Industrial Portuguesa, Lisboa, 1961.
- DIAS JR, José do Nascimento Ferreira, "Rede Eléctrica Nacional" Revista da Associação dos Engenheiros Civis Portugueses, nº 676, ano LXII, Lisboa, Outubro 1931.
- FERREIRA, José Duarte, "Deficiências e Necessidades da Indústria Nacional e Medidas a Adoptar para a Defender da Concorrência Externa", Comunicação apresentada ao II Congresso da União Nacional, pp.37.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, O Socialismo e o Futuro da Península, Livro Horizonte, s/d..
- GUERRA, A. Castro e BRITO, J. Brandão, "Nota sobre o conceito de política industrial", Actas da II Conferência do CISEP sobre o Comportamento dos Agentes Económicos e a Reorientação da Política Económica, Vol. I CISEP, Lisboa, 1986, pp. 101 a 128.
- GUIMARÃES, João Antunes, "Intervenção na discussão da Proposta de Lei nº 96/I, sobre o condicionamento industrial", Diário das Sessões, nº 119 e 120 de 6 e 7 de Abril de 1937.
- GUIMARÃES, João Antunes, "Política Rural na Situação - 28 de Maio", in AAVV, Discursos, Teses e Comunicações ao I Congresso da União Nacional, União Nacional, Lisboa, 1935, Vol. VI, pp. 77 a 109.
- LEITÃO, Octávio da Silva e outro, "Os Produtos Resinosos", in AAVV, Discursos, Teses e Comunicações ao I Congresso da União Nacional, União Nacional, Lisboa, 1935, Vol. IV, pp. 135 a 154.
- LEITE, (Lumbrales), J.P.Costa, Economia de Guerra, Livraria Tavares Martins, Porto, 1943.

- LIMA, J.D. Rego, O Condicionamento Industrial - Instrumento da reorganização, Lisboa, 1966.
- LUCENA, Manuel, "Neocorporativismo? - conceito, interesse e aplicação ao caso português", in Análise Social, terceira série, Vol.XXI, nº87,88 e 89, 1985, pp. 819 a 865.
- MACHADO, Melo, "Intervenção na discussão da Proposta de Lei sobre o Condicionamento Industrial", Diário das Sessões, nº 117, 10 de Janeiro de 1952.
- MARQUES, Alfredo, La Politique Economique Portugaise dans la Période de la Dictature (1926-1974) - Analyse de trois stratégies de l'Etat, Thèse de Doctorat de troisième cycle, Université des Sciences Sociales - Grenoble II, 1980.
- MEGRE, João Carvalho, "Alguns Apontamentos sobre a Indústria e o Comércio de Lanifícios", in AAVV, Discursos, Teses e Comunicações ao I Congresso da União Nacional, União Nacional, Lisboa, 1935, vol.VI, pp. 189 a 210.
- MONIZ, Jorge Botelho, "Intervenção na discussão da proposta de lei nº 511 - Condicionamento Industrial", Diário das Sessões nº 122, 16 de Janeiro de 1952.
- MONIZ, Jorge Carlos Botelho, Regime Jurídico do Condicionamento Industrial, Associação Industrial Portuguesa, Lisboa, 1954.
- MOREIRA, Adriano, "Condicionamento industrial e comercial" O Direito, Revista de Ciências Jurídicas e de Administração Pública, Lisboa, ano 85º, 1953, Outubro - Dezembro.

- MOURA, Francisco Pereira de, "Estagnação ou Crescimento da Economia Portuguesa", separata da Revista do Gabinete de Estudos Corporativos, nº 26, Abril/Junho de 1956, Lisboa, 1956.
- MOURA, Francisco Pereira de, et alia, "Estudo sobre a indústria Portuguesa", in AAVV, Discursos, Conclusões e Estudo sobre a Indústria Portuguesa, II Congresso da Indústria Portuguesa, Associação Industrial Portuguesa, Lisboa, 1957.
- MOURA, Francisco Pereira de, "Nota sobre a evolução económica portuguesa desde 1945", in Vitorino Magalhães Godinho, O Socialismo e o Futuro da Península, Livros Horizonte, s/d., pp. 109 a 111.
- MOURA, Francisco Pereira de, Planeamento Industrial, Colóquio de Política Industrial, Associação Industrial Portuguesa, Lisboa, 1970.
- MOURA, Francisco Pereira de, Por Onde Vai a Economia Portuguesa? Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1969.
- MOURA, Francisco Pereira de e PINHO, Luís M. Teixeira, Problemas do Crescimento Português, Associação Industrial Portuguesa, Lisboa.
- MOURA, Francisco Pereira de, Reorganização das Indústrias, Associação Industrial Portuguesa, Lisboa, 1960.
- MURTEIRA, Mário, "A situação económica em Portugal: origens e perspectivas", Análise Social, 2ª Série, Vol. XII, nº 46, 1976 - 2º, Lisboa.
- NUNES, A. Sedas, "Portugal, Sociedade dualista em evolução", Análise Social, Vol. II, nºs. 7 - 8, 2º Semestre 1964, Lisboa, pp. 407 a 462.

- NUNES, Ana Bela e VALÉRIO, Nuno, "A Lei de Reconstituição Económica e a sua execução - um exemplo dos projectos e realizações da política económica do Estado Novo", Estudos de Economia, Vol. III, Abril - Junho de 1983, pp. 331 a 359.
- PAIS, José Machado et alia, "Elementos para a história do fascismo nos campos - a Campanha do Trigo: 1928 - 1938 (I)", Análise Social, 2ª Série Vol. XII, nº 46, 1976 - 2º, Lisboa.
- PAIS, José Machado et alia, "Elementos para a história do fascismo nos campos - a Campanha do Trigo: 1928 - 1938, II - Aspectos político - institucionais e ideológicos", Análise Social, 2ª Série, Vol. XIV, nº 54, 1978 - 2º, Lisboa.
- PEREIRA, Armando Gonçalves, "Novas Perspectivas para a Economia Nacional", in AAVV, Problemas do Após-Guerra, Associação Comercial Portuguesa/Câmara de Comércio, Lisboa, 1945, pp. 137 - 164.
- PEREIRA, João Garcia, "Projecto de lei - Bases para a elaboração de um Plano de Acção Económica e Social", Diário das Sessões nº 45, 10 de Abril de 1935.
- PEREIRA, Pedro Theotónio, "Parecer da Câmara Corporativa nº 15/V, sobre a proposta de lei nº 511 - Condicionamento Industrial", Diário das Sessões, nº 101 de 25 de Abril de 1951.
- PINTO, F. Cortez, A AIP Perante os Nossos Actuais Problemas Económicos, Edição da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria dos Lanifícios, Lisboa, 1948.

- PINTO, Francisco Cortês, "O Problema do Desemprego no Após-Guerra", in AAVV, Problemas do Após-Guerra, Associação Comercial de Lisboa/Câmara de Comércio, Lisboa, 1945, pp. 233 - 260.
- RAMALHO, António Magalhães, "Economia e Indústria", in AAVV, Relatórios e Problemas Gerais, II Congresso da Indústria Portuguesa, Associação Industrial Portuguesa, 1957.
- RAMALHO, António de Magalhães, "Intervenção na discussão da proposta de lei nº 511 - Condicionamento Industrial", Diário das Sessões nº 119, de 12 de Janeiro de 1952.
- ROSAS, Fernando, O Estado Novo nos Anos Trinta, 1928-1938, Editorial Estampa, Lisboa, 1986.
- SALAZAR, A. Oliveira, "Acção governativa e a produção industrial", Discursos, Vol. I (1928-1934), Coimbra Editora Lda., Coimbra, 5ª edição.
- SALAZAR, A. Oliveira, "Erros e fracassos da era política", Discursos e Notas Políticas, Vol. VI (1959-1966), Coimbra Editora Lda., Coimbra 1967.
- SALAZAR, A. Oliveira, "Notas sobre a industria e o comércio de conservas de peixe", in Boletim dos Organismos Económicos criados pelo Ministério do Comércio e Indústria, Vol. I, nº2, Dezembro de 1935.
- SEABRA, Fernando Maria Alberto, A Industrialização dos Países Agrícolas - Introdução ao Estudo do Problema, Atlantida Livraria Editora Lda., Coimbra, 1945.
- SOUSA, Albano de, "A crise industrial: seus factores e soluções", Teses e Comunicações, I Congresso da Indústria Portuguesa, Associação Industrial Portuguesa, Lisboa, 1933.

- SOUSA, Albano de, "Máquinas, sua utilização racional e harmónica com menos sacrifício, economicamente admissível, da mão-de-obra nacional", Teses e Comunicações, I Congresso da Indústria Portuguesa, Associação Industrial Portuguesa, Lisboa, 1933.
- SUPICO, Luís, "Intervenção na discussão da Proposta de Lei nº 96/I, Diário das Sessões nº 119, 6 Abril de 1937.
- TAQUENHO, Matos, "Intervenção na discussão da Proposta de Lei sobre o Condicionamento Industrial", Diário das Sessões, nº 124 de 23 de Janeiro de 1952.
- TAVEIRA, Joaquim, "A Engenharia Portuguesa perante a Racionalização da Indústria", Comunicação apresentada ao I Congresso Nacional de Engenharia, Separata da Revista da Associação dos Engenheiros Civis Portugueses, nº 671, Porto, 1931.
- TAVEIRA, Joaquim, "A estatística industrial portuguesa", Teses e Comunicações, I Congresso da Indústria Portuguesa, Associação Industrial Portuguesa, Lisboa, 1933.
- ULRICH, Rui Enes, "Conceito de Industrialização", Revista do Centro de Estudos Económicos, nº 18, Lisboa, 1947.
- ULRICH, Rui Enes, "Parecer da Câmara Corporativa sobre a proposta de lei nº 172 - Condicionamento Industrial", Diário das Sessões, 3º Suplemento ao nº 118, de 18 de Fevereiro de 1937.
- VAZ, Manuel Maria, "Intervenção na discussão da proposta de lei nº 511 - Condicionamento Industrial", Diário das Sessões nº 122, de 18 de Janeiro de 1952.
- VITAL, Maria Odete e MURTEIRA, Mário, Perspectivas do Desenvolvimento Industrial Português, Instituto Nacional de Investigação Industrial, Lisboa, 1965.

**ANEXO 1**

**QUADROS ESTATÍSTICOS**

CONTINENTE

CNE	SECTOR DESIGNAÇÃO	No REQ.	NOVOS				ALTERAÇÕES					
			TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
				No	%	No	%		No	%	No	%
3111	Conservas de Carne	29	18	12	66.7	6	33.3	11	10	90.9	1	9.1
3112	Lacteicos	147	89	52	58.4	37	41.6	58	40	69.0	18	31.0
3113	Conservas Vegetais	238	168	136	81.0	32	19.0	70	56	80.0	14	20.0
3114	Conservas de Peixe	1307	244	49	20.1	195	79.9	1093	945	86.5	148	13.5
3115	Óleo e Midos Alimentares	1313	445	185	41.9	253	58.2	868	666	76.7	202	23.3
3116	Reques	3559	1133	671	59.2	462	40.8	2426	1973	81.3	453	18.7
3117	Mossas Alimentícias	184	52	4	7.7	48	92.3	132	123	93.2	9	6.8
3118	Melcor	43	15	0	0.0	15	100.0	28	21	75.0	7	25.0
3119	Licau, Chocolate, Confeitaria	37	5	0	0.0	5	100.0	32	24	75.0	8	25.0
3121	Outros Alimnt. (Torref., Café, Fern., Amidos, Sal)	90	40	25	62.5	15	37.5	50	38	76.0	12	24.0
3122	Alimentos Compostos para Animais	34	19	16	84.2	3	15.8	15	13	86.7	2	13.3
3131	Bebidas Alcoólicas	511	318	303	95.3	15	4.7	193	181	93.8	12	6.2
3132	Vinhos	14	10	10	100.0	0	0.0	4	3	75.0	1	25.0
3133	Mel e Cerveja	31	21	2	9.5	19	90.5	10	10	100.0	0	0.0
3134	Refrigerantes e Águas Minerais	1	0	0	0.0	0	0.0	1	1	100.0	0	0.0
3140	Tabaco	16	8	4	50.0	4	50.0	8	8	100.0	0	0.0
Σ	ALIMENTAÇÃO, BEBIDAS E TABACO	7584	2585	1470	56.9	1115	43.1	4999	4112	82.3	887	17.7
3211	Fiação e Tecelagem	5475	420	127	30.2	293	69.8	5055	4204	83.2	851	16.8
3212	Têxteis em Obra (Excepto Vestuário)	25	9	4	44.4	5	55.6	16	9	56.3	7	43.8
3213	Molhas	255	23	4	17.4	19	82.6	232	160	69.0	72	31.0
3214	Tapeçarias	58	9	6	66.7	3	33.3	50	40	80.0	10	20.0
3215	Fecção (Cordões, Cabos e Redes)	81	12	1	8.3	11	91.7	69	47	68.1	22	31.9
3219	Têxteis H.E.	17	1	0	0.0	1	100.0	16	14	87.5	2	12.5
3220	Vestuário e Chapelaria	49	5	0	0.0	5	100.0	44	39	88.4	5	11.6
3231	Tratamento/Acabamento Peles com Cabelo	308	53	6	11.3	47	88.7	255	164	62.7	95	37.3
3232	Tratamento de Peles sem Cabelo	6	0	0	0.0	0	0.0	6	4	66.7	2	33.3
3233	Tratamento de Couro (Excepto Calçado)	9	6	5	83.3	1	16.7	3	3	100.0	0	0.0
3240	Calçado	37	25	2	8.0	23	92.0	12	9	75.0	3	25.0
Σ	TEJIDOS, VESTUÁRIO, COURO (CALÇADO)	6321	563	155	27.5	408	72.5	5758	4688	81.4	1070	18.6
3311	Serr./Alab. Mec. Madeira	64	34	15	44.1	19	55.9	30	27	90.0	3	10.0
3312	Embalagem Madeira	5	1	1	100.0	0	0.0	4	3	75.0	1	25.0
3319	Carilgo	420	90	14	15.6	76	84.4	330	160	48.5	170	51.5
Σ	MADEIRA E CORTIÇA	489	125	30	24.0	95	76.0	364	190	52.2	174	47.8
3411	Pasta de Papel, Papel e Cartão	244	61	19	31.1	42	68.9	183	102	55.7	81	44.3
3412	Embalagem de Papel e de Cartão	2	0	0	0.0	0	0.0	2	1	50.0	1	50.0
3420	Artes Gráficas e Edição de Publicações	1	1	1	100.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
Σ	PAPEL, ARTES GRÁFICAS, EDIÇÃO PUBLICAÇÕES	247	62	20	32.3	42	67.7	185	103	55.7	82	44.3
3511	Produtos Quím. Indust. de Base	345	122	62	50.8	60	49.2	223	185	83.0	38	17.0
3512	Óleos e Pesticidas	156	59	27	45.8	32	54.2	97	76	78.4	21	21.6
3513	Res. Sint., Mat. Plásticas, Fibras Art. e Sint.	118	36	15	41.7	21	58.3	82	42	51.2	40	48.8
3521	Tintas, Vernizes e Lacas	220	65	16	24.6	49	75.4	155	105	67.7	50	32.3
3522	Produtos Farmacêuticos	47	25	17	68.0	8	32.0	22	20	90.9	2	9.1
3523	Sabões, Prod. Limp., Perfumes e Cosméticos	264	78	16	20.5	62	79.5	186	134	72.0	52	28.0
3524	Midos e borduras não Comestíveis	191	44	40	47.6	44	52.4	107	71	66.4	36	33.6
3529	Prod. Quím. Diversos (Explosivos, Cola, etc.)	467	391	266	68.0	125	32.0	76	66	86.8	10	13.2
3530	Ref. Petróleo	2	0	0	0.0	0	0.0	2	2	100.0	0	0.0
3540	Deriv. Petróleo e Carvão	17	8	5	62.5	3	37.5	9	7	77.8	2	22.2
3551	Pneus e Câmaras de Ar	32	6	4	66.7	2	33.3	26	19	73.1	7	26.9
3559	Artigos de Borracha	295	44	5	11.4	39	88.6	251	163	72.9	88	35.1
3560	Artigos Matérias Plásticas	96	34	6	17.6	28	82.4	62	42	67.7	20	32.3
Σ	QUÍMICO, BORRACHA, PLÁSTICOS	2250	952	479	50.3	473	49.7	1298	952	73.3	346	26.7
3610	Porcelana, Faiança e Gres Fino	276	42	7	16.7	35	83.3	234	174	74.4	60	25.6
3620	Vidro e Art. de Vidro	197	33	14	42.4	19	57.6	164	102	62.2	62	37.8
3631	Mat. Constr. Prod. Refractários	42	4	2	50.0	2	50.0	38	15	39.5	13	34.4
3692	Cimento e Tal	23	13	7	53.8	6	46.2	30	27	90.0	3	10.0
3699	Mat. Bim. não Metálicos	45	13	2	15.4	11	84.6	12	9	75.0	3	25.0
Σ	PRODUTOS MINEIRAS NÃO METÁLICOS	573	105	32	30.5	73	69.5	468	327	69.9	141	30.1
3710	Ind. Basic. Ferro e Aço	277	90	26	28.9	64	71.1	187	126	67.4	61	32.6
3720	Ind. Base Metais não Ferrosos	108	34	7	20.6	27	79.4	74	47	63.5	27	36.5
Σ	METALURGIA DE BASE	385	124	33	26.6	91	73.4	261	173	66.3	88	33.7
3811	Fabrilaria e Ferramentas	192	27	5	18.5	22	81.5	165	112	67.3	53	32.1
3812	Mob. Metálico	1	0	0	0.0	0	0.0	1	0	0.0	1	100.0
3813	Elem. de Constr. em Metal	19	4	2	50.0	2	50.0	6	4	66.7	2	33.3
3819	Ind. Prod. Met. Couças, Pregos, Latoaria...	174	50	13	26.0	37	74.0	124	89	71.8	35	28.2
3821	Motores e Turbinas (Não Eléctricas)	26	13	7	53.8	6	46.2	13	8	61.5	5	38.5
3822	Maq. e Equip. Agrícola	77	18	4	22.2	14	77.8	59	27	45.8	32	54.2
3823	Maq. para Madeira e Metal	24	5	5	100.0	0	0.0	19	9	47.4	10	52.6
3824	Maq. para Indústria	158	25	10	40.0	15	60.0	133	72	54.1	61	45.9
3825	Maq. Escrit., Contab., Comput., Pesagem	27	6	4	66.7	2	33.3	21	12	57.1	9	42.9
3829	Out. Maq. (Não Eléctricas)	74	25	10	40.0	15	60.0	49	27	55.1	22	44.9
3831	Maq. e Aparelhos Eléctricos	59	29	10	34.5	19	65.5	30	15	50.0	15	50.0
3832	Rádio, TV e Mat. Electrónico	27	18	12	66.7	6	33.3	9	8	88.9	1	11.1
3833	Electrodomésticos	32	13	8	61.5	5	38.5	19	11	57.9	8	42.1
3839	Bombas, Pilhas, Acumuladores e Lâmpadas	154	62	14	22.6	48	77.4	92	65	70.7	27	29.3
3841	Const. e Rep. Naval	16	8	5	62.5	3	37.5	8	8	100.0	0	0.0
3842	Mat. Combu. de Ferro	8	0	0	0.0	0	0.0	8	6	75.0	2	25.0
3843	Fab. e Mont. Veículos a Motor	87	53	37	69.8	16	30.2	34	27	79.4	7	20.6
3844	Fab. Motores e Bicicletas	99	21	7	33.3	14	66.7	78	34	43.6	44	56.4
3845	Const. e Rep. Avioes	1	1	1	100.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3851	Instrum. Profissional e Científicos	31	11	7	63.6	4	36.4	20	11	55.0	9	45.0
3852	Aparelhos Fotoq. e Ópticos	25	17	9	52.9	8	47.1	8	4	50.0	4	50.0
3853	Relógios	9	6	3	50.0	3	50.0	3	3	100.0	0	0.0
Σ	FERRAMENTAS METÁLICAS, MÁQUINAS, MAT. TRANSPORTE	1311	412	172	41.7	240	58.3	909	582	64.1	327	36.0
3901	Doméstica	4	4	0	0.0	4	100.0	0	0	0.0	0	0.0
3909	Ind. Transp. Diversas	34	16	6	37.5	10	62.5	18	10	55.6	8	44.4
Σ	OUTROS INDUSTRIAIS TRANSFORMADORAIS	38	20	6	30.0	14	70.0	18	10	55.6	8	44.4
TOTAL		19193	4948	2397	48.4	2551	51.6	14250	11107	77.9	3143	22.1

Quadro A2  
REGIÃO 1

CNE	SECTOR DESIGNAÇÃO	Nº REQ.	NOVOS						ALTERAÇÕES					
			TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.			
				Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%		
3111	Conservas de Carne	6	3	1	33.3	2	66.7	3	2	66.7	1	33.3		
3112	Lactínicos	25	14	6	42.9	8	57.1	11	5	45.5	6	54.5		
3113	Conservas Vegetais	72	42	31	73.8	11	26.2	50	23	76.7	7	23.3		
3114	Conservas de Peixe	571	47	7	14.9	40	85.1	524	457	87.2	67	12.8		
3115	Azeite e Óleos Alimentares	139	49	19	38.8	30	61.2	90	67	74.4	23	25.6		
3116	Moagens	255	51	25	49.0	26	51.0	204	180	88.2	24	11.8		
3117	Massas Alimentícias	37	12	1	8.3	11	91.7	25	23	92.0	2	8.0		
3118	Açúcar	30	4	0	0.0	4	100.0	26	19	73.1	7	26.9		
3119	Cacau, Chocolate, Confeitaria	20	1	0	0.0	1	100.0	19	16	84.2	3	15.8		
3121	Outros Aliment. (Torrei, Café, Ferv, Amidos, Sal)	43	16	10	62.5	6	37.5	27	20	74.1	7	25.9		
3122	Alimentos Compostos para Animais	6	3	2	66.7	1	33.3	3	2	66.7	1	33.3		
3131	Bebidas Alcoólicas	40	30	27	90.0	3	10.0	10	3	30.0	2	20.0		
3132	Vinhos	5	4	4	100.0	0	0.0	1	1	100.0	0	0.0		
3133	Malte e Cerveja	12	5	0	0.0	5	100.0	7	7	100.0	0	0.0		
3134	Refrigerantes e Águas Minerais	1	0	0	0.0	0	0.0	1	1	100.0	0	0.0		
3140	Tabaco	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0		
M	ALIMENTAÇÃO, BEBIDAS E TABACO	1262	281	133	47.3	148	52.7	981	831	84.7	150	15.3		
3211	Fiação e Tecelagem	752	77	28	36.4	49	63.6	675	582	86.2	93	13.8		
3212	Têxteis em Obras (Excepto Vestuário)	2	1	0	0.0	1	100.0	1	1	100.0	0	0.0		
3213	Malhas	153	11	2	18.2	9	81.8	142	104	73.2	38	26.8		
3214	Tapagarias	13	2	1	50.0	1	50.0	11	9	81.8	2	18.2		
3215	Condoraria (Cordas, Cabos e Redes)	37	8	0	0.0	8	100.0	29	23	79.3	6	20.7		
3219	Têxteis H.E.	6	0	0	0.0	0	0.0	6	6	100.0	0	0.0		
3220	Vestuário e Chapelaria	9	2	0	0.0	2	100.0	7	6	85.7	1	14.3		
3231	Cortumes (Acabamento Pelos com Cabelo)	31	2	0	0.0	2	100.0	29	19	65.5	10	34.5		
3232	Tratamento de Peles sem Cabelo	1	0	0	0.0	0	0.0	1	1	100.0	0	0.0		
3233	Artfactos de Couro (Excepto Calçado)	3	1	1	100.0	0	0.0	2	2	100.0	0	0.0		
3240	Calçado	8	5	1	20.0	4	80.0	3	3	100.0	0	0.0		
M	TEXTÉIS, VESTUÁRIO, COURO (CALÇANDO)	1015	109	33	30.3	76	69.7	906	756	83.4	150	16.6		
3311	Serr./Trab. Mec. Madeira	17	7	2	28.6	5	71.4	10	10	100.0	0	0.0		
3312	Embalagem Madeira	2	0	0	0.0	0	0.0	2	1	50.0	1	50.0		
3319	Fôrçiga	132	10	6	60.0	4	40.0	122	79	64.8	43	35.2		
M	MADEIRA E CORTIÇA	151	17	8	47.1	9	52.9	134	90	67.2	44	32.8		
3411	Pasta de Papel, Papel e Cartão	21	9	4	44.4	5	55.6	12	7	58.3	5	41.7		
3412	Embalagem de Papel e de Cartão	2	0	0	0.0	0	0.0	2	1	50.0	1	50.0		
3420	Matos Gráficas e Edição de Publicações	1	1	1	100.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0		
M	PAPEL, ARTES GRÁFICAS, EDIÇÃO PUBLICAÇÕES	24	10	5	50.0	5	50.0	14	8	57.1	6	42.9		
3511	Produtos Quím. Indust. de Base	132	59	32	54.2	27	45.8	73	64	87.7	9	12.3		
3512	Inchulos e Pesticidas	94	35	16	45.7	19	54.3	59	47	79.7	12	20.3		
3513	Res. Sint., Mat. Plásticas, Fibras Art. e Sint.	41	22	5	22.7	17	77.3	19	14	73.7	5	26.3		
3521	Tintas, Vernizes e Lacas	152	45	15	33.3	30	66.7	107	77	72.0	30	28.0		
3522	Produtos Farmacêuticos	33	19	14	73.7	5	26.3	14	13	92.9	1	7.1		
3523	Sabões, Prod. Limp., Perfumes e Cosméticos	138	41	10	24.4	31	75.6	97	76	78.4	21	21.6		
3524	Óleos e Gorduras não Comestíveis	55	19	7	36.8	12	63.2	36	28	77.8	8	22.2		
3525	Prod. Quím. Divers. (Óleos e Essenc, Explos, Cola...)	73	54	35	64.8	19	35.2	19	16	84.2	3	15.8		
3530	Ref. Petróleo	1	0	0	0.0	0	0.0	1	1	100.0	0	0.0		
3540	Deriv. Petróleo e Carvão	8	4	1	25.0	3	75.0	4	3	75.0	1	25.0		
3551	Press. e Câmaras de Ar	18	1	1	100.0	0	0.0	17	11	64.7	6	35.3		
3559	Máquinas de Borracha	162	21	3	14.3	18	85.7	141	105	74.5	36	25.5		
3560	Máquinas Máquinas Plásticas	52	19	1	5.3	18	94.7	33	20	60.6	13	39.4		
M	QUÍMICA, BARRICA, PLÁSTICOS	953	339	140	41.3	199	58.7	620	475	76.6	145	23.4		
3610	Porcelana, Faiança e Grés Fino	74	7	1	14.3	6	85.7	67	50	74.6	17	25.4		
3620	Vidro e Art. de Vidro	156	20	9	45.0	11	55.0	136	90	66.2	46	33.8		
3631	Barr. Constr., Prod. Refractorios	11	2	1	50.0	1	50.0	9	7	77.8	2	22.2		
3632	Cimento e Cal	14	2	2	100.0	0	0.0	12	12	100.0	0	0.0		
3699	Out. Min. não Metálicos	19	8	1	12.5	7	87.5	11	9	81.8	2	18.2		
M	PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS	274	39	14	35.9	25	64.1	235	168	71.5	67	28.5		
3710	Ind. Basic. Ferro e Aço	127	45	16	35.6	29	64.4	82	63	76.8	19	23.2		
3720	Ind. Base Metais não Ferrosos	42	20	4	20.0	16	80.0	22	21	95.5	1	4.5		
M	METALURGIAS DE BASE	169	65	20	30.8	45	69.2	104	84	80.8	20	19.2		
3811	Fábrica e Ferramentas	77	13	3	23.1	10	76.9	64	46	71.9	18	28.1		
3812	Mab. Metálico	1	0	0	0.0	0	0.0	1	0	0.0	1	100.0		
3813	Elem. de Constr. em Metal	4	1	1	100.0	0	0.0	3	2	66.7	1	33.3		
3819	Out. Prod. Met. (Longas, Pregos, Latoaria...)	110	27	6	22.2	21	77.8	83	62	74.7	21	25.3		
3821	Motores e Turbinas (Não Eléctricos)	13	6	3	50.0	3	50.0	7	3	42.9	4	57.1		
3822	Maq. e Equip. Agrícola	13	3	2	66.7	1	33.3	10	7	70.0	3	30.0		
3823	Maq. para Madeira e Metal	9	3	3	100.0	0	0.0	6	5	83.3	1	16.7		
3824	Maq. para Indústria	50	11	3	27.3	8	72.7	39	19	48.7	20	51.3		
3825	Maq. Escrit., Contab., Comput., Pesagem	15	5	3	60.0	2	40.0	10	7	70.0	3	30.0		
3829	Out. Maq. (Não Eléctricas)	23	13	4	30.8	9	69.2	10	2	20.0	8	80.0		
3831	Maq. e Aparelhos Eléctricos	31	20	9	45.0	11	55.0	11	8	72.7	3	27.3		
3832	Rádios, TV e Mat. Electrónico	15	10	5	50.0	5	50.0	5	4	80.0	1	20.0		
3833	Electrodomésticos	23	8	4	50.0	4	50.0	15	9	60.0	6	40.0		
3839	Cabos, Pilhas, Acumuladores e Lâmpadas	86	39	6	15.4	33	84.6	47	30	63.8	17	36.2		
3841	Const. e Rep. Naval	8	3	2	66.7	1	33.3	5	5	100.0	0	0.0		
3842	Mat. Caminho de Ferro	6	0	0	0.0	0	0.0	6	4	66.7	2	33.3		
3843	Fab. e Mont. Veículos a Motor	34	16	8	50.0	8	50.0	18	13	72.2	5	27.8		
3844	Fab. Motociclos e Bicicletas	17	5	2	40.0	3	60.0	12	5	41.7	7	58.3		
3845	Const. e Rep. Avioes	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0		
3851	Instrum. Profissio. e Científicos	22	8	5	62.5	3	37.5	14	10	71.4	4	28.6		
3852	Aparelhos Fotoq. e Ópticos	17	12	5	41.7	7	58.3	5	4	80.0	1	20.0		
3853	Relogios	2	1	1	100.0	0	0.0	1	1	100.0	0	0.0		
M	PRODUTOS METÁLICOS, MÁQUINAS, MAT. TRANSPORTE	576	204	75	36.8	129	63.2	372	246	66.1	126	33.9		
3901	Transformatoria	4	4	0	0.0	4	100.0	0	0	0.0	0	0.0		
3909	Ind. Transf. Diversas	17	10	3	30.0	7	70.0	7	3	42.9	4	57.1		
M	OUTRAS INDUSTRIAS TRANSFORMADORAS	21	14	3	21.4	11	78.6	7	3	42.9	4	57.1		
TOTL.		4451	1078	431	40.0	647	60.0	3373	2661	78.9	712	21.1		

CRE	SECTOR DESIGNAÇÃO	Nº REQ.	NOVOS				ALTERAÇÕES					
			TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
				Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
3111	Conservas de Carne	10	8	6	75.0	2	25.0	2	2	100.0	0	0.0
3112	Lactínicos	37	29	17	58.6	12	41.4	8	7	87.5	1	12.5
3113	Conservas Vegetais	61	43	36	83.7	7	16.3	18	13	72.2	5	27.8
3114	Conservas de Peixe	472	107	15	14.0	92	86.0	365	305	83.6	60	16.4
3115	Reite e Oleos Alimentares	592	194	63	42.8	111	57.2	798	322	80.9	76	19.1
3116	Margar	1747	584	364	62.3	220	37.7	1163	954	82.0	209	18.0
3117	Masas Alimenticias	60	8	0	0.0	8	100.0	52	50	96.2	2	3.8
3118	Margar	4	4	0	0.0	4	100.0	0	0	0.0	0	0.0
3119	Cacau, Chocolate, Confeitaria	9	3	0	0.0	3	100.0	6	5	83.3	1	16.7
3121	Alimentos Alimnt.(Correi.,Café,Fern.,Amidos,Sal)	25	12	8	66.7	4	33.3	13	9	69.2	4	30.8
3122	Alimentos Compostos para Animais	11	4	3	75.0	1	25.0	7	7	100.0	0	0.0
3131	Bebidas Alcoólicas	226	153	142	92.8	11	7.2	73	63	86.3	10	13.7
3132	Vinhos	9	6	6	100.0	0	0.0	3	2	66.7	1	33.3
3133	Bala e Cerveja	7	5	0	0.0	5	100.0	2	2	100.0	0	0.0
3134	Refrigerantes e Aguas Minerais	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3140	Tabaco	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
Σ	ALIMENTAÇÃO, BEBIDAS E TABACO	3270	1160	600	59.6	480	41.4	2110	1741	82.5	369	17.5
3211	Fiação e Tecelagem	2830	228	67	29.4	161	70.6	2602	2149	82.6	454	17.4
3212	Féixes em Ubrá(Excepto Vestuário)	14	7	4	57.1	3	42.9	7	4	57.1	3	42.9
3213	Milhas	72	7	2	28.6	5	71.4	65	43	66.2	22	33.8
3214	Tapagarias	34	4	2	50.0	2	50.0	30	24	80.0	6	20.0
3215	Lordearia(Cordas, Cabos e Redes)	39	4	1	25.0	3	75.0	35	22	62.9	13	37.1
3219	Texteis N.E.	18	1	0	0.0	1	100.0	9	7	77.8	2	22.2
3220	Vestuário e Chapelaria	33	1	0	0.0	1	100.0	32	29	90.6	3	9.4
3251	Fortumes(Acabamento Peles com Cabelo)	203	27	2	7.4	25	92.6	176	113	64.2	63	35.8
3232	Tratamento de Peles sem Cabelo	4	0	0	0.0	0	0.0	4	3	75.0	1	25.0
3233	Refactos de Couro(Excepto Calçado)	4	4	3	75.0	1	25.0	0	0	0.0	0	0.0
3240	Calçado	23	16	0	0.0	16	100.0	7	5	71.4	2	28.6
Σ	TEXTEIS, VESTUÁRIO, COURO (CALÇADO)	3266	299	81	27.1	218	72.9	2967	2398	80.8	569	19.2
3311	Serr./Arab. Mec. Madeira	29	13	8	61.5	5	38.5	15	12	80.0	3	20.0
3312	Embalagem Madeira	3	1	1	100.0	0	0.0	2	2	100.0	0	0.0
3319	Terliga	193	46	7	15.2	39	84.8	147	57	38.9	90	61.2
Σ	MADEIRA E CORTEÇA	224	60	16	26.7	44	73.3	164	71	43.3	93	56.7
3411	Pasta de Papel, Papel e Cartão	84	27	5	18.5	22	81.5	57	20	35.1	37	64.9
3412	Embalagem de Papel e de Cartão	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3420	Artes Gráficas e Edição Publicações	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
Σ	PAPEL, ARTES GRÁFICAS, EDIÇÃO PUBLICAÇÕES	84	27	5	18.5	22	81.5	57	20	35.1	37	64.9
3511	Produtos Quím. Indust. de Base	109	27	12	44.4	15	55.6	82	69	82.9	14	17.1
3512	Inobios e Pesticidas	27	10	5	50.0	5	50.0	17	12	70.6	5	29.4
3513	Res.Sint., Mat.Plásticas, Fibras Art. e Sint.	48	10	7	70.0	3	30.0	38	18	47.4	20	52.6
3521	Tintas, Vernizes e Lacas	51	16	0	0.0	16	100.0	35	22	62.9	13	37.1
3522	Produtos Farmaceuticos	7	3	1	33.3	2	66.7	4	4	100.0	0	0.0
3523	Sabões, Prod. Limp., Perfumes e Cosméticos	56	12	2	16.7	10	83.3	44	32	72.7	12	27.3
3524	Oleos e Gorduras não Comestíveis	59	20	5	25.0	15	75.0	39	25	64.1	14	35.9
3529	Prod.Quím.Div.(Oleos e Essenc.,Explos.,Cola...)	210	174	105	60.3	69	39.7	36	31	86.1	5	13.9
3530	Ref. Petróleo	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3540	Iteriv. Petróleo e Carvão	8	3	3	100.0	0	0.0	5	4	80.0	1	20.0
3551	Pneus e Câmaras de Ar	7	1	1	100.0	0	0.0	6	6	100.0	0	0.0
3559	Artigos de Borracha	74	18	2	11.1	16	88.9	56	34	60.7	22	39.3
3560	Artigos Matérias Plásticas	32	9	2	22.2	7	77.8	23	16	69.6	7	30.4
Σ	QUÍMICA, BORRACHA, PLÁSTICOS	689	303	145	47.9	158	52.1	385	272	70.6	113	29.4
3610	Porcelana, Faiança e Grés fino	182	34	6	17.6	28	82.4	148	111	75.0	37	25.0
3620	Vidro e Art. de Vidro	26	4	1	25.0	3	75.0	22	10	45.5	12	54.5
3691	Barr. Constr., Prod. Refractários	17	1	0	0.0	1	100.0	16	7	43.8	9	56.3
3692	Cimento e Cal	28	11	5	45.5	6	54.5	17	15	88.2	2	11.8
3699	Out. Min. não Metálicos	1	0	0	0.0	0	0.0	1	0	0.0	1	100.0
Σ	PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS	254	50	12	24.0	38	76.0	204	143	70.1	61	29.9
3710	Ind. Basic. Ferro e Aço	99	32	7	21.9	25	78.1	67	36	53.7	31	46.3
3720	Ind. Base Metais não Ferrosos	24	6	2	33.3	4	66.7	18	10	55.6	8	44.4
Σ	METALURGIA DE BASE	123	38	9	23.7	29	76.3	85	46	54.1	39	45.9
3811	Autolaria e Ferramentas	85	9	1	11.1	8	88.9	76	51	67.1	25	32.9
3812	Mob. Metálico	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3813	Uten. de Constr. em Metal	4	2	1	50.0	1	50.0	2	2	100.0	0	0.0
3819	Out. Prod. Met.(Lougas, Pregos, Latoaria...)	35	12	4	33.3	8	66.7	23	15	65.2	8	34.8
3821	Motores e Turbinas (Não Eléctricos)	9	4	3	75.0	1	25.0	5	4	80.0	1	20.0
3822	Maq. e Equip. Agrícola	44	12	2	16.7	10	83.3	32	17	53.1	15	46.9
3823	Maq. para Madeira e Metal	13	2	2	100.0	0	0.0	11	3	27.3	8	72.7
3824	Maq. para Industria	58	9	5	55.6	4	44.4	49	24	49.0	25	51.0
3825	Maq. Escrit., Contab., Comput., Pesagem	8	0	0	0.0	0	0.0	8	4	50.0	4	50.0
3829	Out. Maq. (Não Eléctricas)	19	5	2	40.0	3	60.0	14	8	57.1	6	42.9
3831	Maq. e Aparelhos Eléctricos	18	3	0	0.0	3	100.0	15	5	33.3	10	66.7
3832	Rádio, TV e Mat. Electronico	4	4	4	100.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3833	Electrodinamicos	5	2	1	50.0	1	50.0	4	2	50.0	2	50.0
3839	Cabos, Pilhas, Acumuladores e Lâmpadas	23	9	2	22.2	7	77.8	14	9	64.3	5	35.7
3841	Const. e Rep. Naval	4	1	1	100.0	0	0.0	3	3	100.0	0	0.0
3842	Mat. Caminho de Ferro	1	0	0	0.0	0	0.0	1	1	100.0	0	0.0
3843	Fab. e Mont. Veiculos a Motor	33	23	19	82.6	4	17.4	10	8	80.0	2	20.0
3844	Fab. Motoziclos e Bicicletas	71	13	4	30.8	9	69.2	58	28	48.3	30	51.7
3845	Const. e Rep. Avioes	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3851	Instrum. Profission. e Cientificos	5	1	0	0.0	1	100.0	4	1	25.0	3	75.0
3852	Aparelhos Fotog. e Opticos	3	0	0	0.0	0	0.0	3	0	0.0	3	100.0
3853	Relogios	6	4	2	50.0	2	50.0	2	2	100.0	0	0.0
Σ	PRODUTOS METÁLICOS, MÁQUINAS, MAT. TRANSPORTE	449	115	53	46.1	62	53.9	334	187	56.0	147	44.0
3901	Ourivesaria	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3903	Ind. Transf. Diversas	15	5	2	40.0	3	60.0	10	5	60.0	5	40.0
Σ	OUTRAS INDUSTRIAS TRANSFORMADORAS	15	5	2	40.0	3	60.0	10	5	60.0	5	40.0
TOTAL		8373	2057	1003	48.8	1054	51.2	6316	4864	77.3	1432	22.7

Quadro III  
REGIÃO 3

CNE	SECTOR DESIGNAÇÃO	Nº REQ.	NOVOS				ALTERAÇÕES					
			TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
				Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
3111	Conservas de Carne	11	7	5	71.4	2	28.6	4	4	100.0	0	0.0
3112	Lactínicos	41	28	18	64.3	10	35.7	13	9	69.2	4	30.8
3113	Conservas Vegetais	76	60	52	86.7	8	13.3	16	15	93.8	1	6.3
3114	Conservas de Peixe	131	38	5	13.2	33	96.8	93	79	84.9	14	15.1
3115	Azeite e Óleos Alimentares	592	194	83	42.8	111	57.2	398	322	80.9	76	19.1
3116	Alcapur	1456	462	266	57.6	196	42.4	994	783	78.8	211	21.2
3117	Bebidas Alimentícias	35	12	1	8.3	11	91.7	23	22	95.7	1	4.3
3118	Açúcar	3	3	0	0.0	3	100.0	0	0	0.0	0	0.0
3119	Cacau, Chocolate, Confeitaria	5	0	0	0.0	0	0.0	5	2	40.0	3	60.0
3121	Outros Alim. (L. Correl. Caffé, Fern. Amidos, Sal)	6	4	2	50.0	2	50.0	2	2	100.0	0	0.0
3122	Alimentos Compostos para Animais	4	2	1	50.0	1	50.0	2	2	100.0	0	0.0
3131	Bebidas Alcoólicas	233	129	128	99.2	1	0.8	104	104	100.0	0	0.0
3132	Vinhos	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3133	Malte e Cerveja	2	2	0	0.0	2	100.0	0	0	0.0	0	0.0
3134	Refrigerantes e Águas Minerais	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3140	Tabaco	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
Σ	ALIMENTAÇÃO, BEBIDAS E TABACO	2595	941	561	59.6	380	40.4	1654	1344	81.3	310	18.7
3211	Fiação e Tecelagem	1741	100	29	29.0	71	71.0	1641	1371	83.5	270	16.5
3212	Têxteis em Óbra (Excepto Vestuário)	9	1	0	0.0	1	100.0	8	4	50.0	4	50.0
3213	Maldas	26	5	0	0.0	5	100.0	21	11	52.4	10	47.6
3214	Tapeçarias	34	3	3	100.0	0	0.0	31	6	19.4	25	80.6
3215	Cordões, Estofados, Cabos e Redes	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3219	Têxteis H.E.	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3220	Vestuário e Chapelaria	3	0	0	0.0	0	0.0	3	2	66.7	1	33.3
3231	Corções (Acabamento Peles com Cabelo)	49	15	1	6.7	14	93.3	34	16	47.1	18	52.9
3232	Tratamento de Peles sem Cabelo	1	0	0	0.0	0	0.0	1	0	0.0	1	100.0
3233	Artefactos de Couro (Excepto Calçado)	2	1	1	100.0	0	0.0	1	1	100.0	0	0.0
3240	Calçado	5	3	0	0.0	3	100.0	2	1	50.0	1	50.0
Σ	TEJIDOS, VESTUÁRIO, COURO (CALÇADO)	1870	128	34	26.6	94	73.4	1742	1412	81.1	330	18.9
3311	Serr./Trab. Mec. Madeira	14	10	2	20.0	8	80.0	4	4	100.0	0	0.0
3312	Embalagem Madeira	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3319	Lortiga	86	32	1	3.1	31	96.9	54	23	42.6	31	57.4
Σ	MADEIRA E CURTIÇA	100	42	3	7.1	39	92.9	58	27	46.6	31	53.4
3411	Pasta de Papel, Papel e Cartão	70	11	3	27.3	8	72.7	59	29	49.2	30	50.8
3412	Embalagem de Papel e de Cartão	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3420	Artes Gráficas e Edição de Publicações	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
Σ	PAPEL, ARTES GRÁFICAS, EDIÇÃO PUBLICAÇÕES	70	11	3	27.3	8	72.7	59	29	49.2	30	50.8
3511	Produtos Quím. Indust. de Base	73	23	9	39.1	14	60.9	50	38	76.0	12	24.0
3512	Rebucos e Pesticidas	22	7	2	28.6	5	71.4	15	14	93.3	1	6.7
3513	Res. Sint., Mat. Plásticas, Fibras Art. e Sint.	26	2	1	50.0	1	50.0	24	9	37.5	15	62.5
3521	Tintas, Vernizes e Lacas	6	4	1	25.0	3	75.0	2	0	0.0	2	100.0
3522	Produtos Farmacêuticos	2	0	0	0.0	0	0.0	2	2	100.0	0	0.0
3523	Sabões, Prod. Limp., Perfumes e Cosméticos	44	13	2	15.4	11	84.6	31	15	48.4	16	51.6
3524	Óleos e Gorduras não Comestíveis	14	4	2	50.0	2	50.0	10	4	40.0	6	60.0
3525	Prod. Quím. Div. (Óleos e Essenc., Explos., Cola...)	139	133	101	75.9	32	24.1	6	5	83.3	1	16.7
3530	Ref. Petróleo	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3540	Deriv. Petróleo e Carvão	1	1	1	100.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3551	Preços e Cámaras de Ar	2	0	0	0.0	0	0.0	2	2	100.0	0	0.0
3559	Artigos de Borracha	26	2	0	0.0	2	100.0	24	19	79.2	5	20.8
3560	Artigos Matérias Plásticas	4	2	1	50.0	1	50.0	2	2	100.0	0	0.0
Σ	QUÍMICA, BORRACHA, PLÁSTICOS	359	191	120	62.8	71	37.2	168	110	65.5	58	34.5
3610	Porcelana, Faiança e Gres Fino	12	0	0	0.0	0	0.0	12	8	66.7	4	33.3
3620	Vidro e Art. de Vidro	1	1	1	100.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3691	Barr. Constr. Prod. Refractários	2	0	0	0.0	0	0.0	2	0	0.0	2	100.0
3692	Cimento e Cal	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3699	Art. Min. não Metálicos	5	5	1	20.0	4	80.0	0	0	0.0	0	0.0
Σ	PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS	20	6	2	33.3	4	66.7	14	8	57.1	6	42.9
3710	Ind. Basic. Ferro e Aço	44	10	2	20.0	8	80.0	34	23	67.6	11	32.4
3720	Ind. Base Metais não Ferrosos	37	5	1	20.0	4	80.0	32	15	46.9	17	53.1
Σ	METALURGIAS DE BASE	81	15	3	20.0	12	80.0	66	38	57.6	28	42.4
3811	Cutalaria e Ferramentas	21	5	1	20.0	4	80.0	16	9	56.3	7	43.8
3812	Mob. Metálico	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3813	Elem. de Constr. em Metal	1	0	0	0.0	0	0.0	1	0	0.0	1	100.0
3819	Art. Prod. Met. (Lougas, Pregos, Latoaria...)	11	7	2	28.6	5	71.4	4	2	50.0	2	50.0
3821	Motores e Turbinas (Não Eléctricos)	2	2	1	50.0	1	50.0	0	0	0.0	0	0.0
3822	Maq. e Equip. Agrícola	19	2	0	0.0	2	100.0	17	3	17.6	14	82.4
3823	Maq. para Madeira e Metal	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3824	Maq. para Indústria	39	3	1	33.3	2	66.7	36	21	58.3	15	41.7
3825	Maq. Escrit., Contab., Comput., Pesagem	1	0	0	0.0	0	0.0	1	0	0.0	1	100.0
3829	Out. Maq. (Não Eléctricas)	13	2	0	0.0	2	100.0	11	5	45.5	6	54.5
3831	Maq. e Aparelhos Eléctricos	4	1	1	100.0	0	0.0	3	1	33.3	2	66.7
3832	Rádio, TV e Mat. Electrónico	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3833	Electrodomésticos	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3839	Cabos, Pilhas, Acumuladores e Lâmpadas	6	4	0	0.0	4	100.0	2	0	0.0	2	100.0
3841	Const. e Rep. Naval	1	1	1	100.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3842	Mat. Corrimão de Ferro	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3843	Fab. e Mont. Veículos a Motor	8	4	4	100.0	0	0.0	4	4	100.0	0	0.0
3844	Fab. Motociclos e Bicicletas	5	1	1	100.0	0	0.0	4	0	0.0	4	100.0
3845	Const. e Rep. Avios	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3851	Instrum. Profission. e Científicos	2	2	2	100.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3852	Aparelhos Fotog. e Ópticos	1	1	1	100.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3853	Relógios	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
Σ	PRODUTOS METÁLICOS, MÁQUINAS, MAT. TRANSPORTE	134	35	15	42.9	20	57.1	99	45	45.5	54	54.5
3901	Derivadas	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
3909	Ind. Transf. Diversas	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
Σ	OUTRAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
TOTAL		5229	1369	741	54.1	629	45.9	3860	3013	78.1	847	21.9



QUADRO A5

1948

SECTOR CAE	Nº REQ	NOVOS					ALTERAÇÕES				
		TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
			Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
31	819	348	231	66.4	117	33.6	471	387	82.2	84	17.8
32	773	147	42	28.6	105	71.4	626	440	70.3	186	29.7
33	78	29	5	17.2	24	82.8	49	28	57.1	21	42.9
34	21	11	0	0.0	11	100.0	10	3	30.0	7	70.0
35	137	57	21	36.8	36	63.2	80	57	71.3	23	28.8
36	55	13	5	38.5	8	61.5	42	18	42.9	24	57.1
37	26	9	7	77.8	2	22.2	17	12	70.6	5	29.4
38	65	17	11	64.7	6	35.3	48	44	91.7	4	8.3
39	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
TOTAL	1.974	631	322	51.0	309	49.0	1.343	989	73.6	354	26.4

QUADRO A5

(cont.)

1949

SECTOR CAE	Nº REQ	NOVOS					ALTERAÇÕES				
		TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
			Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
31	1.873	878	485	55.2	393	44.8	995	757	76.1	238	23.9
32	423	64	15	23.4	49	76.6	359	250	69.6	109	30.4
33	17	4	1	25.0	3	75.0	13	9	69.2	4	30.8
34	10	5	1	20.0	4	80.0	5	0	0.0	5	100.0
35	128	43	19	44.2	24	55.8	85	64	75.3	21	24.7
36	43	10	3	30.0	7	70.0	33	19	57.6	14	42.4
37	28	14	2	14.3	12	85.7	14	9	64.3	5	35.7
38	85	24	10	41.7	14	58.3	61	48	78.7	13	21.3
39	1	1	1	100.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
<b>TOTAL</b>	<b>2.608</b>	<b>1.043</b>	<b>537</b>	<b>51.5</b>	<b>506</b>	<b>48.5</b>	<b>1.565</b>	<b>1.156</b>	<b>73.9</b>	<b>409</b>	<b>26.1</b>

QUADRO A5

(cont.)

1950

SECTOR CAE	Nº REQ	NOVOS					ALTERAÇÕES				
		TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
			Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
31	2.418	596	418	70.1	178	29.9	1.822	1.568	86.1	254	13.9
32	305	29	13	44.8	16	55.2	276	210	76.1	66	23.9
33	43	7	1	14.3	6	85.7	36	27	75.0	9	25.0
34	16	8	0	0.0	8	100.0	8	4	50.0	4	50.0
35	80	21	9	42.9	12	57.1	59	37	62.7	22	37.3
36	30	8	2	25.0	6	75.0	22	15	68.2	7	31.8
37	27	2	0	0.0	2	100.0	25	16	64.0	9	36.0
38	67	20	9	45.0	11	55.0	47	30	63.8	17	36.2
39	2	0	0	0.0	0	0.0	2	1	50.0	1	50.0
TOTAL	2.988	691	452	65.4	239	34.6	2.297	1.908	83.1	389	16.9

QUADRO A5

(cont.)

1951

SECTOR CAE	Nº REQ	NOVOS					ALTERAÇÕES				
		TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
			Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
31	160	61	11	18.0	50	82.0	99	76	76.8	23	23.2
32	300	39	17	43.6	22	56.4	261	219	83.9	42	16.1
33	38	5	1	20.0	4	80.0	33	21	63.6	12	36.4
34	8	2	1	50.0	1	50.0	6	4	66.7	2	33.3
35	107	35	21	60.0	14	40.0	72	67	93.1	5	6.9
36	20	7	4	57.1	3	42.9	13	11	84.6	2	15.4
37	38	10	3	30.0	7	70.0	28	13	46.4	15	53.6
38	77	23	5	21.7	18	78.3	54	43	79.6	11	20.4
39	2	2	2	100.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
TOTAL	750	184	65	35.3	119	64.7	566	454	80.2	112	19.8

QUADRO A5

(cont.)

1952

SECTOR CAE	Nº REQ	NOVOS					ALTERAÇÕES				
		TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
			Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
31	143	51	9	17.6	42	82.4	92	71	77.2	21	22.8
32	287	38	16	42.1	22	57.9	249	208	83.5	41	16.5
33	52	9	0	0.0	9	100.0	43	21	48.8	22	51.2
34	22	5	0	0.0	5	100.0	17	3	17.6	14	82.4
35	91	34	16	47.1	18	52.9	57	41	71.9	16	28.1
36	26	4	1	25.0	3	75.0	22	13	59.1	9	40.9
37	17	3	1	33.3	2	66.7	14	6	42.9	8	57.1
38	59	16	6	37.5	10	62.5	43	25	58.1	18	41.9
39	1	0	0	0.0	0	0.0	1	1	100.0	0	0.0
<b>TOTAL</b>	698	160	49	30.6	111	69.4	538	389	72.3	149	27.7

QUADRO A5

(cont.)

1953

SECTOR CAE	Nº REQ	NOVOS					ALTERAÇÕES				
		TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
			Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
31	175	51	23	45.1	28	54.9	124	94	75.8	30	24.2
32	293	29	11	37.9	18	62.1	264	210	79.5	54	20.5
33	43	5	0	0.0	5	100.0	38	21	55.3	17	44.7
34	7	2	0	0.0	2	100.0	5	4	80.0	1	20.0
35	75	27	7	25.9	20	74.1	48	31	64.6	17	35.4
36	15	3	1	33.3	2	66.7	12	8	66.7	4	33.3
37	14	7	1	14.3	6	85.7	7	6	85.7	1	14.3
38	47	11	3	27.3	8	72.7	36	25	69.4	11	30.6
39	1	1	1	100.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
<b>TOTAL</b>	670	136	47	34.1	89	65.9	534	399	74.7	135	25.3

QUADRO A5

(cont.)

1954

SECTOR CAE	Nº REQ	NOVOS					ALTERAÇÕES				
		TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
			Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
31	180	31	15	48.4	16	51.6	149	121	81.2	28	18.8
32	304	22	3	13.6	19	86.4	282	215	76.2	67	23.8
33	35	7	3	42.9	4	57.1	28	4	14.3	24	85.7
34	9	1	0	0.0	1	100.0	8	7	87.5	1	12.5
35	88	30	8	26.7	22	73.3	58	39	67.2	19	22.8
36	34	8	2	25.0	6	75.0	26	17	65.4	9	34.6
37	34	19	1	5.3	18	94.7	15	9	60.0	6	40.0
38	84	20	4	20.0	16	80.0	64	27	42.2	37	57.8
39	4	2	0	0.0	2	100.0	2	1	50.0	1	50.0
<b>TOTAL</b>	<b>772</b>	<b>140</b>	<b>36</b>	<b>25.7</b>	<b>104</b>	<b>74.3</b>	<b>632</b>	<b>440</b>	<b>69.6</b>	<b>192</b>	<b>30.4</b>

QUADRO A5

(cont.)

1955

SECTOR CAE	Nº REQ	NOVOS					ALTERAÇÕES				
		TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
			Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
31	198	52	29	55.8	23	44.2	146	130	89.0	16	11.0
32	352	30	3	10.0	27	90.0	322	277	86.0	45	14.0
33	30	5	0	0.0	5	100.0	25	9	36.0	16	64.0
34	6	1	0	0.0	1	100.0	5	4	80.0	1	20.0
35	145	54	26	48.1	28	51.9	91	61	67.0	30	33.0
36	21	3	0	0.0	3	100.0	18	12	66.7	6	33.3
37	18	5	1	20.0	4	80.0	13	10	76.9	3	23.1
38	75	23	6	26.1	17	73.9	52	27	51.9	25	48.1
39	1	0	0	0.0	0	0.0	1	1	100.0	0	0.0
<b>TOTAL</b>	<b>846</b>	<b>173</b>	<b>65</b>	<b>37.6</b>	<b>108</b>	<b>62.4</b>	<b>673</b>	<b>531</b>	<b>78.9</b>	<b>142</b>	<b>21.1</b>

QUADRO A5

(cont.)

1956

SECTOR CAE	Nº REQ	NOVOS					ALTERAÇÕES				
		TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
			Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
31	219	65	23	35.4	42	64.6	154	129	83.8	25	16.2
32	343	26	3	11.5	23	88.5	317	225	71.0	92	29.0
33	10	4	3	75.0	1	25.0	6	3	50.0	3	50.0
34	55	4	2	50.0	2	50.0	51	48	94.1	3	5.9
35	189	76	41	53.9	35	46.1	113	76	67.3	37	32.7
36	29	5	2	40.0	3	60.0	24	22	91.7	2	8.3
37	20	3	1	33.3	2	66.7	17	15	88.2	2	11.8
38	81	18	4	22.2	14	77.8	63	36	57.1	27	42.9
39	1	0	0	0.0	0	0.0	1	1	100.0	0	0.0
TOTAL	947	201	79	39.3	122	60.7	746	555	74.4	191	25.6

QUADRO A5

(cont.)

1957

SECTOR CAE	Nº REQ	NOVOS					ALTERAÇÕES				
		TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
			Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
31	178	54	23	42.6	31	57.4	124	104	83.9	20	16.1
32	232	16	2	12.5	14	87.5	216	189	87.5	27	12.5
33	24	9	2	22.2	7	77.8	15	5	33.3	10	66.7
34	32	6	3	50.0	3	50.0	26	3	11.5	23	88.5
35	148	82	28	34.1	54	65.9	66	45	68.2	21	31.8
36	30	3	0	0.0	3	100.0	27	14	51.9	13	48.1
37	34	10	2	20.0	8	80.0	24	18	75.0	6	25.0
38	88	17	4	23.5	13	76.5	71	23	32.4	48	67.6
39	5	5	0	0.0	5	100.0	0	0	0.0	0	0.0
<b>TOTAL</b>	<b>771</b>	<b>202</b>	<b>64</b>	<b>31.7</b>	<b>138</b>	<b>68.3</b>	<b>569</b>	<b>401</b>	<b>70.5</b>	<b>168</b>	<b>29.5</b>

QUADRO A5

(cont.)

1958

SECTOR CAE	Nº REQ	NOVOS					ALTERAÇÕES				
		TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
			Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
31	199	57	26	45.6	31	54.4	142	110	77.5	32	22.5
32	245	17	2	11.8	15	88.2	228	172	75.4	56	24.6
33	21	8	1	12.5	7	87.5	13	5	38.5	8	61.5
34	11	1	1	100.0	0	0.0	10	4	40.0	6	60.0
35	125	33	11	33.3	22	66.7	92	48	52.2	44	47.8
36	44	7	1	14.3	6	85.7	37	20	54.1	17	45.9
37	18	11	1	9.1	10	90.9	7	5	71.4	2	28.6
38	68	20	5	25.0	15	75.0	48	26	54.2	22	45.8
39	4	2	0	0.0	2	100.0	2	1	50.0	1	50.0
TOTAL	735	156	47	30.3	108	69.7	579	391	67.5	188	32.5

QUADRO A5

(cont.)

1959

SECTOR CAE	Nº REQ	NOVOS					ALTERAÇÕES				
		TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
			Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
31	149	37	28	75.7	9	24.3	112	98	87.5	14	12.5
32	262	12	2	16.7	10	83.3	250	213	85.2	37	14.8
33	11	2	1	50.0	1	50.0	9	2	22.2	7	77.8
34	4	1	1	100.0	0	0.0	3	1	33.3	2	66.7
35	117	43	28	65.1	15	34.9	74	58	78.4	16	22.6
36	33	3	0	0.0	3	100.0	30	27	90.0	3	10.0
37	20	5	1	20.0	4	80.0	15	10	66.7	5	33.3
38	80	31	13	41.9	18	58.1	49	29	59.2	20	40.8
39	2	1	0	0.0	1	100.0	1	0	0.0	1	100.0
<b>TOTAL</b>	<b>682</b>	<b>135</b>	<b>74</b>	<b>54.8</b>	<b>61</b>	<b>45.2</b>	<b>543</b>	<b>438</b>	<b>80.7</b>	<b>105</b>	<b>19.3</b>

QUADRO A5

(cont.)

1960

SECTOR CAE	Nº REQ	NOVOS					ALTERAÇÕES				
		TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
			Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
31	169	52	15	28.8	37	71.2	117	90	76.9	27	23.1
32	402	12	2	16.7	10	83.3	390	351	90.0	39	10.0
33	15	3	0	0.0	3	100.0	12	8	66.7	4	33.3
34	12	2	2	100.0	0	0.0	10	8	80.0	2	20.0
35	127	73	43	58.9	30	41.1	54	44	81.5	10	18.5
36	45	6	1	16.7	5	83.3	39	24	61.5	15	38.5
37	19	4	2	50.0	2	50.0	15	9	60.0	6	40.0
38	70	23	10	43.5	13	56.5	47	24	51.1	23	48.9
39	3	1	1	100.0	0	0.0	2	0	0.0	2	100.0
TOTAL	862	176	76	43.2	100	56.8	686	558	81.3	128	18.7

QUADRO A5

(cont.)

1961

SECTOR CAE	Nº REQ	NOVOS					ALTERAÇÕES				
		TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
			Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
31	207	63	32	50.8	31	49.1	144	112	77.8	32	22.2
32	357	14	6	42.9	8	57.1	343	243	70.8	100	29.2
33	11	3	0	0.0	3	100.0	8	5	62.5	3	37.5
34	11	2	1	50.0	1	50.0	9	1	11.1	8	88.9
35	117	47	20	42.6	27	57.4	70	54	77.1	16	22.9
36	35	5	1	20.0	4	80.0	30	23	76.7	7	23.3
37	26	8	4	50.0	4	50.0	18	8	44.4	10	55.6
38	83	33	16	48.5	17	51.5	50	28	56.0	22	44.0
39	0	0	0	0.0	0	0.0	0	0	0.0	0	0.0
TOTAL	847	175	80	45.7	95	54.2	672	474	70.5	198	29.5

QUADRO A5

(cont.)

1962

SECTOR CAE	Nº REQ	NOVOS					ALTERAÇÕES				
		TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
			Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
31	127	45	12	26.7	33	73.3	82	70	85.4	12	14.6
32	232	26	2	7.7	24	92.3	206	179	86.9	27	13.1
33	6	2	1	50.0	1	50.0	4	1	25.0	3	75.0
34	3	1	0	0.0	1	100.0	2	1	50.0	1	50.0
35	91	35	15	42.9	20	57.1	56	41	73.2	15	27.8
36	24	5	2	40.0	3	60.0	19	17	89.5	2	10.5
37	17	7	5	71.4	2	28.6	10	8	80.0	2	20.0
38	90	45	28	62.2	17	37.8	45	31	68.9	14	31.1
39	1	1	0	0.0	1	100.0	0	0	0.0	0	0.0
<b>TOTAL</b>	591	167	65	38.9	102	61.1	424	348	82.1	76	17.9

QUADRO A5

(cont.)

1963

SECTOR CAE	Nº REQ	NOVOS					ALTERAÇÕES				
		TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
			Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
31	111	36	14	38.9	22	61.1	75	58	77.3	17	22.7
32	279	2	1	50.0	1	50.0	277	262	94.6	15	5.4
33	14	6	3	50.0	3	50.0	8	1	12.5	7	87.5
34	2	1	0	0.0	1	100.0	1	1	100.0	0	0.0
35	85	41	28	68.3	13	31.7	44	36	81.8	8	18.2
36	21	2	1	50.0	1	50.0	19	17	89.5	2	10.5
37	9	3	1	33.3	2	66.7	6	6	100.0	0	0.0
38	56	21	11	52.4	10	47.6	35	26	74.3	9	25.7
39	3	1	1	100.0	0	0.0	2	2	100.0	0	0.0
<b>TOTAL</b>	580	113	60	53.1	53	46.9	467	409	87.6	58	12.4

QUADRO A5

(cont.)

1964

SECTOR CAE	Nº REQ	NOVOS					ALTERAÇÕES				
		TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
			Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
31	132	51	35	68.6	16	31.4	81	71	87.7	10	12.3
32	450	16	7	43.8	9	56.2	434	409	94.2	25	5.8
33	11	2	1	50.0	1	50.0	9	7	77.8	2	22.2
34	2	1	1	100.0	0	0.0	1	1	100.0	0	0.0
35	154	78	47	60.3	31	39.7	76	64	84.2	12	15.8
36	24	5	1	20.0	4	80.0	19	19	100.0	0	0.0
37	10	2	0	0.0	2	100.0	8	5	62.5	3	37.5
38	64	27	12	44.4	15	55.6	37	24	64.9	13	35.1
39	3	2	0	0.0	2	100.0	1	1	100.0	0	0.0
<b>TOTAL</b>	<b>850</b>	<b>184</b>	<b>104</b>	<b>56.5</b>	<b>80</b>	<b>43.5</b>	<b>666</b>	<b>601</b>	<b>90.2</b>	<b>65</b>	<b>9.8</b>

QUADRO A5

(cont.)

1965

SECTOR CAE	Nº REQ	NOVOS					ALTERAÇÕES				
		TOTAL	DEF.		INDEF.		TOTAL	DEF.		INDEF.	
			Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
31	128	57	41	71.9	16	28.1	71	66	93.0	5	7.0
32	482	24	8	33.3	16	66.7	458	416	90.8	42	9.2
33	30	15	7	46.7	8	53.3	15	13	86.7	2	13.3
34	16	8	5	62.5	3	37.5	8	6	75.0	2	25.0
35	246	143	92	64.3	51	35.7	103	89	86.4	14	13.6
36	42	7	5	71.4	2	28.6	35	31	88.6	4	11.4
37	10	2	1	50.0	1	50.0	8	8	100.0	0	0.0
38	74	25	15	60.0	10	40.0	49	36	73.5	13	26.5
39	4	1	0	0.0	1	100.0	3	1	33.3	2	66.7
<b>TOTAL</b>	<b>1.032</b>	<b>282</b>	<b>174</b>	<b>61.7</b>	<b>108</b>	<b>38.3</b>	<b>750</b>	<b>666</b>	<b>88.8</b>	<b>84</b>	<b>11.2</b>

## ANEXO 2

Metodologia de recolha e tratamento de dados  
Modelo da ficha de recolha de dados a partir  
dos Boletins da Direcção Geral dos Serviços  
Industriais

1. Descrição do processamento informático

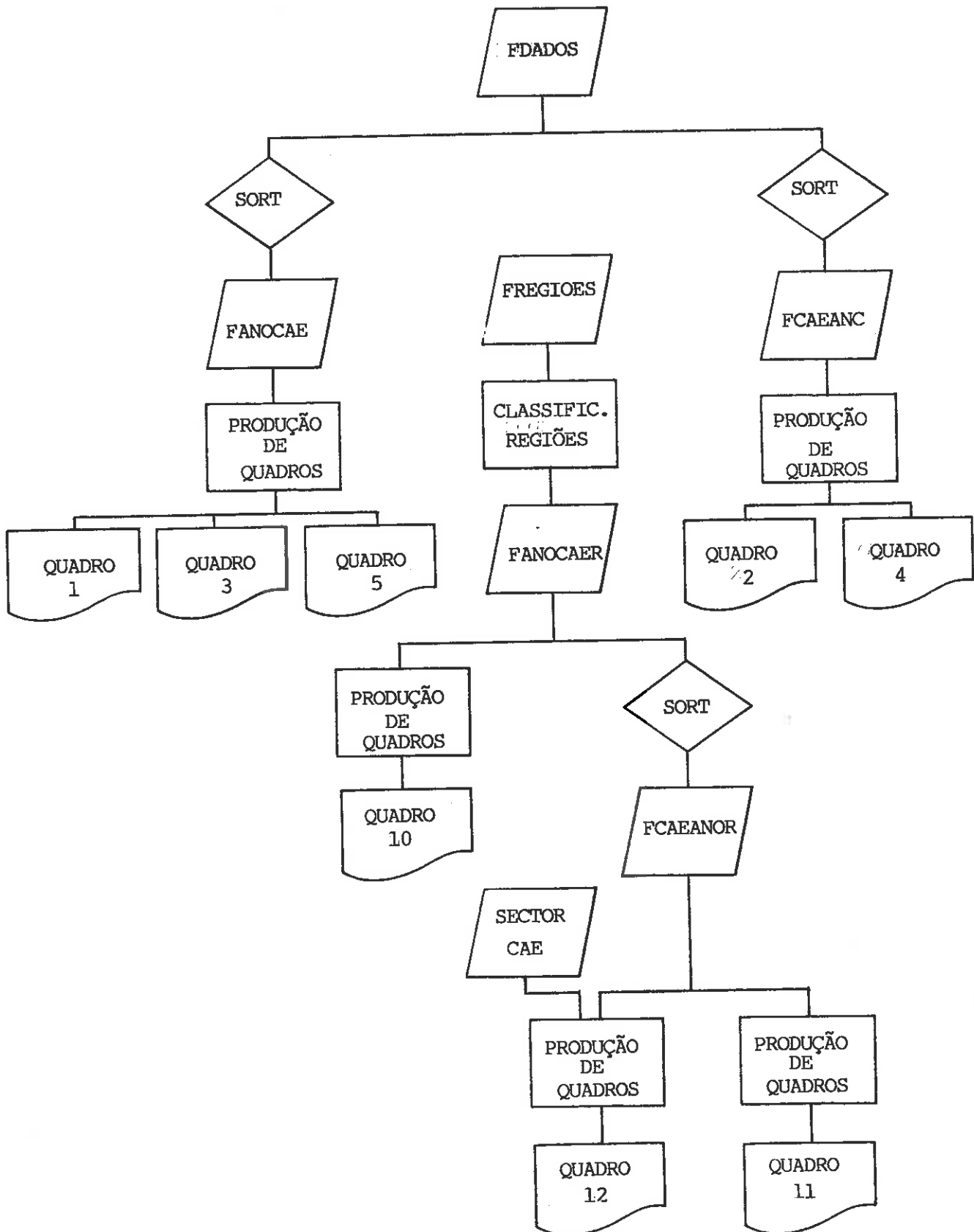
1.1. Esquema geral do processamento

1.2. Ficheiros

1.3. Quadros de resultados

1.4. Resumo das ventilações efectuadas

1.1. - Esquema geral do processamento



## 1.2. - Ficheiros

### 1.2.1. FDADOS

Organização : sequencial

Ordenação : nenhuma

Descrição do registo:

<u>Campo</u>	<u>Comprimento</u>	<u>Códigos</u>
Ano do boletim	2	—
Nº de página ficha de recolha	3	—
Nº de linha	2	—
Mês do despacho	2	—
Ano do despacho	2	—
Sector de actividade	5	CAE - 73
Deferido/Indeferido	1	D - Deferido I - Indeferido
Prorrogação /Não prorrogação	1	P - Prorrogação X - Não prorrogação
Alteração/Novo	1	A - Alteração N - Novo
Transferência/Não transferência	1	T - Transferência Ø - Não transferência
Concelho	4	Código INE
Concelho, destino em caso de transferência	4	Código INE

### 1.2.2. FREGIÕES

Organização: sequencial indexado

Ordenação : código do concelho

Descrição do registo:

<u>Campo</u>	<u>Comprimento</u>	<u>Códigos</u>
Concelho	4	INE
Região	1	1 - Região 1 2 - Região 2 3 - Região 3 4 - Região 4
Nome do concelho (abreviado)	10	—

### 1.2.3. FANOCAER

Organização : sequencial

Ordenação : ano do despacho, sector de actividade

Descrição do registo: igual a FDADOS

### 1.2.4. FCAEANO

Organização : sequencial

Ordenação : sector de actividade (4 primeiros dígitos),  
ano do despacho

Descrição do registo: Igual a FDADOS

### 1.2.5. FANOCAER

Organização : sequencial

Ordenação : ano do despacho, sectores de actividade

Descrição do registo: Os mesmos campos de FDADOS

mais os seguintes:

<u>Campo</u>	<u>Comprimento</u>	<u>Códigos</u>
Código da região	1	1,2,3 ou 4
Código da região destino	1	1,2,3 ou 4

NB:

O código da região está na posição seguinte ao código do concelho e o código da região-destino na posição seguinte ao código do concelho-destino.

### 1.2.6. FCAEANOR

Organização : sequencial

Ordenação : sector de actividade (5 dígitos),  
ano do despacho

Descrição do registo: igual a FANOCAER

### 1.3. QUADROS DE RESULTADOS

Quadro 1 - Requerimentos deferidos e indeferidos, por ano e sector de actividade

Quadro 2 - Requerimentos deferidos e indeferidos, por sector de actividade e ano

Quadro 3 - Requerimentos para empreendimentos novos/alterações e prorrogações, por ano e sector de actividade

Quadro 4 - Requerimentos para empreendimentos novos/alterações e prorrogações e sector de actividade e ano

Quadro 5 - Requerimentos para empreendimentos novos deferidos e indeferidos e para alterações deferidas e indeferidas por ano e sector de actividade

Quadro 10 - Requerimentos para empreendimentos, novos deferidos e indeferidos e para alterações deferidas e indeferidas, por ano e região

Quadro 11 - Requerimentos para empreendimentos novos deferidos e indeferidos e para alterações deferidas e indeferidas, por sector de actividade e região

Quadro 12 - Requerimentos para empreendimentos novos deferidos e indeferidos e para alterações deferidas e indeferidas, por sector de actividade (5 dígitos) e concelho

1.4. - Resumo das ventilações efectuadas

VARIÁVEIS	QUADRO							
	1	2	3	4	5	10	11	12
Ano do Boletim								
Nº Pág.ficha recolha								
Nº Linha ficha recolha								
Mês do despacho								
Ano do despacho	X	X	X	X	X	X		
Sector de actividade(4 díg.)	X	X	X	X	X		X	
Sector de actividade(5 díg.)								X
Deferido/Indeferido	X	X			X	X	X	X
Prorrogação/Não prorrogação			X	X				
Alteração/Novo			X	X	X	X	X	X
Transferência/Não transferência								
Concelho								X
Concelho destino								
Região						X	X	
Região destino								



### **ANEXO 3**

Lista dos processos de condicionamento industrial  
consultados. Modelo de ficha de recolha de dados

Lista dos processos de condicionamento industrial consultados.

Processo nº CI 88 - 32/2

Requerente: Sociedade de Produtos de Óleos e Farinhas de Peixe, Lda.

(11 de Outubro de 1944 / 11 de Agosto de 1945)

Processo nº 88 - 32/4

Requerente: Sociedade Produtora de Óleos e Farinhas de Peixe, Lda.

(19 de Maio de 1947 / 30 de Junho de 1948)

Processo nº 735

Requerente: Manuel Pereira Júnior e Joaquim Jubert, pela SOPAC - Sociedade Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Lda.

(6 de Fevereiro de 1942 / 30 de Junho de 1942)

Processo nº 1079

Requerente: RECOGER, Lda. (Empresa Fabril de Cortiças, Lda.)

( 14 de Junho de 1946 / 02 Agosto de 1947)

Processo nº 1079/1

Requerente: Empresa Fabril de Cortiças, Lda.

(19 de Julho de 1957 / 23 de Abril de 1958)

Processo nº CI 7/255

Requerente: Joaquim Francisco do Couto

(30 de Abril de 1958 / 06 de Abril de 1959)

Processo nº 105/153-3

Requerente: J. Pereiras e Ribeiro, Lda.

(20 de Junho de 1949 / 31 de Outubro de 1949)

Processo nº CI 129/105-4

Requerente: Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos, SARL

(09 de Agosto de 1956 / 05 Novembro de 1956)

Processo nº 129/196

Requerente: Sociedade Portuguesa de Petroquímica, SARL

(26 de Dezembro de 1958 / 26 de Junho de 1959)

Processo nº 311.4 (13-15) - 418/1

Requerente: SOCER - Sociedade Central de Resinas, SARL. (depois

TERPEX - Terpanos de Exportação, Lda)

(03 de Maio de 1965 / 08 de Outubro de 1965)

Processo nº CI 47 - 11/1 (I)

Requerente: SAPEC - Societé Anonyme de Produits et Engrais Chimiques

du Portugal

(01 de Fevereiro de 1936 / 16 de Junho de 1936)

Processo nº CI 129/105 - 1

Requerente: Carlos Horácio Amaro Salgueiro dos Santos Gallo (mais tarde de SOFERTIL - Sociedade Industrial de Produtos Fertilizantes, Lda., depois Companhia Portuguesa de Fornos Eléctri-

cos, SARL)

(08 de Setembro de 1943 / 19 de Novembro de 1943)

Processo nº CI 129/105 - 2

Requerente: SOFERTIL - Sociedade Industrial de Produtos Fertilizantes  
Lda., (mais tarde Companhia Portuguesa de Fornos Eléctri-  
cos, SARL)

(16 de Agosto de 1947 / 08 de Dezembro de 1947)

Processo nº CI 47 - 11/1 (II)

Requerente: SAPEC - Societé Anonyme de Produits et Engrais Chimiques  
du Portugal

(16 de Outubro de 1951 / 20 de Fevereiro de 1952)

Processo nº 11/13

Requerente: SAPEC - Societé Anonyme de Produits et Engrais Chimiques  
du Portugal

(28 de Setembro de 1956 / 02 de Outubro de 1957)

Processo nº 129/11 - 8

Requerente: SAPEC - Societé Anonyme de Produits et Engrais Chimiques  
du Portugal

(19 de Fevereiro de 1958 / 30 de Julho de 1958)

Processo nº 129/11 - 6

Requerente: SAPEC - Societé Anonyme de Produits et Engrais Chimiques  
du Portugal

(30 de Julho de 1959 / 21 de Novembro de 1959)

Processo nº 129/11 - 15

Requerente: SAPEC - Societé Anonyme de Produits et Engrais Chimiques  
du Portugal

(26 de Agosto de 1974 / 13 de Abril de 1965)

Processo nº 122/1

Requerente: António Nunes Claro

(12 de Outubro de 1941 / 11 de Novembro de 1942)

Processo nº 138/191

Requerente: Companhia Geral de Combustíveis / RESINTELA, Resinas Quí-  
micas, Lda., / RESIQUIMICA, Resinas Sintéticas, Lda.

(25 de Julho de 1955 / 11 de Janeiro de 1956)

Processo nº 138/191 - 2

Requerente: RESIQUIMICA, Resinas Químicas, Lda.

(14 de Novembro de 1962 / 01 de Julho de 1963)

Processo nº CI 46/77 - 3

Requerente: Gomes da Costa, Lda.

(23 de Agosto de 1943 / 20 de Abril de 1945)

Processo nº CI 46/77 - 4

Requerente: FABRILACA, R. L.

(17 de Maio de 1945 / 19 de Novembro de 1945)

Processo nº CI 46/77 - 11

Requerente: Robbialac Portuguesa, R. L.,

(09 de Fevereiro de 1961 / 04 de Julho de 1961)

Processo nº CI 138/65

Requerente: Produtos Químicos e Farmacêuticos, PARACELSTA, Lda. e  
Engº Químico Industrial, Adalberto Nunes da Silva Torres  
(mais tarde Sociedade Química LESEQUE, Lda., mais  
tarde Sociedade Química LEPETIT, Lda.)

(20 de Março de 1950 / 05 de Abril de 1951)

Processo nº 138/66

Requerente: Instituto Luso-Fármaco, Lda.

(17 Abril de 1950 / 05 de Abril de 1951)

Processo nº CI 138/65 - 1

Requerente: Sociedade Química LESEQUE, Lda. (mais tarde Sociedade  
Química LEPETIT, Lda.)

(02 de Maio de 1952 / 08 de Novembro de 1952)

Processo nº 13/83 - A

Requerente: Filipe Bruno Alves

(21 de Setembro de 1939 / 07 de Fevereiro de 1940)

Processo nº 13/91 - 1

Requerente: Horácio Pontes

(19 de Setembro de 1940 / 01 de Janeiro de 1941)

Processo nº 13/72 - 2

Requerente: CUF - Companhia União Fabril, SARL

(21 de Junho de 1941/ 29 de Julho de 1942)

Processo nº 13/116

Requerente: Antônio Dias

(30 de Março de 1942 / 29 de Julho de 1942)

Processo nº 13/115 - 2

Requerente: José Domingues do Mar

(19 de Junho de 1946 / 23 de Outubro de 1947)

Processo nº 13/91 - 4

Requerente: Horácio Pontes

(16 de Julho de 1947 / 12 de Dezembro de 1947)

Processo nº 13/91 - 6

Requerente: Horácio Pontes

(21 de Junho de 1951 / 10 de Dezembro de 1951)

Processo nº 138/131

Requerente: Ach. Brito e Companhia

(22 de Abril de 1952 / 25 de Junho de 1952)

Processo nº CI 13/365

Requerente: COMPANHIA UNIÃO FABRIL, S.A.R.L (CUF) mais tarde SONADEL-

Sociedade Nacional de Detergentes S.A.R.L

(09 de Julho de 1955 / 25 de Novembro de 1955)

Processo nº 88/200

Requerente: Ach. Brito, Lda.

(12 de Março de 1956 / 23 de Maio de 1956)

Processo nº 142/49 - 1

Requerente: Joaquim José Marques

(05 de Janeiro de 1955 / 25 de Abril de 1955)

Processo nº 142/107 - 1

Requerente: Manuel dos Santos

(12 de Junho de 1957 / 27 de Novembro de 1957)

Processo nº 142/107 - 2

Requerente: Manuel dos Santos

(16 de Julho de 1960 / 13 de Outubro de 1960)

Processo nº CI 142/148

Requerente: Duarte dos Santos & Correia, Lda.

(02 de Agosto de 1960 / 13 de Outubro de 1960)

Processo nº 142/148 - 1

Requerente: Duarte dos Santos & Correia, Lda

(28 de Outubro de 1960 / 28 de Janeiro de 1961)

Processo nº CI 127/85

Requerente: Manuel Gonçalves dos Reis - J. Nunes & Reis, Lda.

(04 de Janeiro de 1961 / 25 de Fevereiro de 1961)

Processo nº 127/96

Requerente: Francisco Parreira Cordeiro de Sousa

(29 de Março de 1961 / 04 de Julho de 1961)

Processo nº 138/263 - 1

Requerente: Francisco Pereira Cordeiro de Sousa (engº químico)

(24 de Julho de 1962 / 18 de Dezembro de 1962)

Processo nº CI 127/97

Requerente: ILPA - Indústria e Laboração de Produtos Agrícolas, SARL

(26 de Setembro de 1963 / 26 de Dezembro de 1963)

Processo nº CI 127/103

Requerente: Guilherme de Almeida Barroso

(10 de Novembro de 1964 / 27 de Abril de 1965)

Processo nº CI 85/2

Requerente: J. Neves & Reis, Lda.

(03 de Fevereiro de 1965 / 22 de Maio de 1965)

Processo nº CI 79 - Pº 28

Requerente: Explosivos da Trafaria, S.A.

(16 de Outubro de 1931 / 25 de Março de 1940)

Processo nº 3529/3 - CI 82/6

Requerente: João Baptista da Silva Freire

(10 de Outubro de 1960 / 03 de Maio de 1961)

Processo nº 82/7

Requerente: Manuel Ferreira Seabra dos Santos

(26 de Outubro de 1960 / 03 de Maio de 1961)

Processo nº 3529/3 - CI 82/8

Requerente: Manuel Teixeira Mendes

(30 de Dezembro de 1962 / 29 de Julho de 1963)

Processo nº CI 131/278

Requerente: José Pereira da Rocha

(13 de Maio de 1964 / 26 de Agosto de 1964)

Processo nº 146/1

Requerente: Casa dos Pneus, Lda; Soc. Propulsora, Lda; Pereira Bastos

Lda / FÁBRICA ALTER

(18 de Novembro de 1952 / 24 de Junho de 1953)

Processo nº 164 (135/1)

Requerente: António Cardoso, José Lúcio da Silva, Fernando Barata, Vas

co Parreira

(04 de Julho de 1955 / 30 de Dezembro de 1957)

Processo nº 146/2

Requerente: Casa dos Pneus, Lda; Soc. Propulsora Lda, Pereira Bastos,

Lda / FÁBRICA ALTER

(22 de Outubro de 1955 / 22 de Janeiro de 1958)

Processo nº 135/2

Requerente: FIRESTONE INTERNATIONAL

(30 de Abril de 1956 / 30 de Dezembro de 1957)

Processo nº 121/1

Requerente: Joaquim Viana Jorge

(26 de Junho de 1939 / 02 de Abril de 1940)

Processo nº 121/2

Requerente: Joaquim Viana Jorge

(29 de Abril de 1940 / 09 de Dezembro de 1940)

Processo nº 91

Requerente: Borrachas Sanitárias, Lda.

(08 de Julho de 1941 / 31 de Janeiro de 1942)

Processo nº 121/3

Requerente: Joaquim Viana Jorge

(08 de Fevereiro de 1943 / 30 de Dezembro de 1943)

Processo nº 121/4

Requerente: Joaquim Viana Jorge

(13 de Junho de 1945 / 26 de Abril de 1946)

Processo nº 58/4

Requerente: Pires, Antunes e Tornixa, Lda

(14 de Julho de 1945 / 11 de Junho de 1946)

Processo nº 141/1

Requerente: Bernanrdo Viana Machado Mendes de Almeida (Conde de Caria)

(02 de Outubro de 1945 / 14 de Junho de 1946)

Processo nº 130/1

Requerente: António Ribeiro Pinto e Alberto de Almeida Ribeiro - Soc.

Borrachas Continental, Lda.

(16 de Maio de 1946 / 26 de Novembro de 1946)

Processo nº 131/1 - 7618

Requerente: António Ribeiro Pinto

(13 de Junho de 1947 / 17 de Agosto de 1947)

Processo nº 130/2

Requerente: António Ribeiro Pinto e Alberto Ribeiro - Soc. Borracha  
Continental, Lda.

(05 de Novembro de 1948 / 27 de Abril de 1949)

Processo nº 130/3

Requerente: António Ribeiro Pinto e Alberto de Almeida Ribeiro - Soc.  
Borracha Continental Lda.

(20 de Maio de 1949 / 22 de Setembro de 1949)

Processo nº 144/1

Requerente: Austrelino Gomes da Cruz

(06 de Julho de 1949 / 29 de Novembro de 1949)

Processo nº 130/4

Requerente: Soc. Borracha CONTINENTAL, Lda. (ex. António Ribeiro Pinto  
e Alberto de Almeida Ribeiro)

(10 de Maio de 1951 / 17 de Agosto de 1951)

Processo nº 130/6

Requerente: Sociedade de Borracha CONTINENTAL, Lda.

(24 de Agosto de 1953 / 13 de Março de 1954)

Processo nº 133/1 - CI 55/158

Requerente: António Rodrigues da Costa

(05 de Abril de 1954 /

Processo nº 121/5

Requerente: Joaquim Viana Jorge, Lda.

(26 de Outubro de 1954 / 15 de Abril de 1955)

Processo nº 130/7

Requerente: FÁBRICA BORRACHA CONTINENTAL

(21 de Fevereiro de 1955 / 28 de Junho de 1955)

Processo nº 144/2

Requerente: Austrelino Gomes da Cruz

(16 de Março de 1955 / 20 de Outubro de 1955)

Processo nº CI 55/172 - 136/1

Requerente: Alfredo Marques dos Santos

(08 de Maio de 1956 / 05 de Novembro de 1956)

Processo nº 130/8

Requerente: FABRICA DE BORRACHA CONTINENTAL SARL

(14 de Agosto de 1956 / 14 de Fevereiro de 1958)

Processo nº 130/9

Requerente: Fábrica de Borracha CONTINENTAL, Lda

(10 de Janeiro de 1960 / 11 de Agosto de 1960)

Processo nº 145/1

Requerente: Fernando Lopes de Almeida

(21 de Janeiro de 1961 / 10 de Maio de 1961)

Processo nº 59/16 - CI 55/109 - 7

Requerente: Empresa Industrial Repenicado e Bangala Lda

(31 de Julho de 1962 /

Processo nº 130/10

Requerente: Fábrica Borracha Continental Lda.

(20 de Fevereiro de 1963 / 16 de Agosto de 1963)

Processo nº 204 - 138/1

Requerente: Amadeu Jesus Queiróz e Aníbal Pereira da Silva

(09 de Maio de 1963 / 04 de Maio de 1964)

Processo nº 145/2

Requerente: Fernando Lopes de Almeida

(15 de Dezembro de 1965 / 27 de Maio de 1966)

Processo nº CI 90/24 - 1

Requerente: Soc. de Transacções SOTRAL, Lda / mais tarde UNISOTRA -

Soc. Fabril de Matérias Plásticas, SARL

(06 de Junho de 1944 / 20 de Novembro de 1944)

Processo nº 90/21 - 2

Requerente: Nobre & Silva, Lda

(28 de Julho de 1945 / 07 de Maio de 1946)

Processo nº CI 90/21 - 3

Requerente: Nobre & Silva Lda

(12 de Dezembro de 1945 / 14 de Junho de 1946)

Processo nº CI 90/63

Requerente: José Alberto Pereira Godinho / SEMPSA - Soc. de Empacotam  
ento Automático, SARL

(07 de Março de 1962 / 18 de Dezembro de 1962)

Processo nº 64/1 - 90/74

Requerente: Luso Sintética, Lda. (Roberto Bachmann)

(03 de Novembro de 1962 / 24 de Junho de 1964)

Processo nº CI 90/87 - 35/2

Requerente: Fábrica de Plásticos Aliança Lda - Fábrica de Plásticos do  
Lena Lda.

(28 de Março de 1963 / 04 de Maio de 1964)

Processo nº CI 90/40 - 1

Requerente: CORFI - Organização Industrial Texteis de Manuel de Oliveir  
a Violas, SARL

(30 de Novembro de 1964 / 27 de Maio de 1965)

Processo nº CI 39/149 - 6

Requerente: Fábrica de Louças de Massarelos Lda - Fábrica LUFAPÓ de  
Faianças e Porcelanas SARL

(30 de Julho de 1947 / 17 de Novembro de 1947)

Processo nº CI 39 - Pº 610/1

Requerente: SECLA, Soc. de Exportação e Cerâmica, Lda.

(15 de Dezembro de 1948 / 17 de Maio de 1949)

Processo nº 39/591 - 6

Requerente: Sociedade ARTIBUS, Lda.

(09 de Dezembro de 1958 / 01 de Maio de 1959)

Processo nº CI 6/88

Requerente: José Pires da Graça Costa

(02 de Julho de 1943 / 16 de Fevereiro de 1944)

Processo nº CI 6 B - Pº 7 - 2

Requerente: VIMEGO - Vidreira Mecânica do Mondego, Lda.

(25 de Novembro de 1943 / 17 de Dezembro de 1943)

Processo nº 6/20 - 12

Requerente: Companhia Industrial Portuguesa, SARL / IVIMA: Emp. Industrial de Vidro da Marinha, SARL

(07 de Junho de 1951 / 14 de Setembro de 1951)

Processo nº CI 6/20 - 15

Requerente: IVIMA - Empresa Industrial de Vidro da Marinha SARL

(27 de Janeiro de 1960 / 27 de Maio de 1960)

Processo nº 54/2 - 7

Requerente: SECIL - Empresa Geral de Cal e Cimento

(04 de Outubro de 1940 / 26 de Março de 1941)

Processo nº CI 54 - Pº 2/9

Requerente: SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento

(08 de Janeiro de 1944 / 02 de Março de 1945)

Processo nº CI 54/306

Requerente: SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento

(13 de Janeiro de 1958 / 26 de Março de 1958)

Processo nº 43/9 - 1

Requerente: Sociedade Técnica de Hidráulica, SARL

(04 de Fevereiro de 1947 / 18 de Setembro de 1948)

Processo nº 147 Pº 2

Requerente: Companhia CIMENTO TEJO (Siderurgia)

(02 de Janeiro de 1952 / 04 de Agosto de 1954)

Processo nº CI 29/31 - 4

Requerente: Companhia Industrial de Cordoaria Têxteis e Metálicas,  
Quintas & Quintas, SARL

(28 de Maio de 1963 / 12 de Maio de 1966)

Processo nº 38/1300 - 4

Requerente: Metalúrgica Duarte Ferreira, SARL

(06 de Novembro de 1961 / 22 de Maio de 1962)

Processo nº 38/1864

Requerente: Mecano - Textil, Lda.

(12 de Fevereiro de 1945 / 21 de Julho de 1945)

Processo nº 38/1781 - 1

Requerente: Eduardo Ferreirinha & Imão, Lda.

(23 de Dezembro de 1949 / 19 de Junho de 1956)

Processo nº 38/2419

Requerente: Fael, Mendes & Filhos, Lda.

(23 de Outubro de 1950 / 09 de Maio de 1951)

Processo nº 38/2452 - 5

Requerente: SOREFAME, Soc. Reunidas de Fabricações Metálicas, Lda.

(13 de Julho de 1959 / 04 de Setembro de 1959)

Processo nº 40 - Pº 155/3

Requerente: Standard Eléctrica, SARL

(25 de Novembro de 1958 / 11 de Fevereiro de 1959)

Processo nº CI 40 - Pº 134/2

Requerente: Empresa Electro-Cerâmica

(01 de Março de 1946 / 28 de Março de 1947)

Processo nº 40 - Pº 381

Requerente: Hernâni António Gomes de Oliveira

(19 de Janeiro de 1963 / 04 de Junho de 1963)

Processo nº CI 38/1275 - 1

Requerente: Estaleiros de S. Jacinto, Lda

(17 de Agosto de 1942 / 21 de Novembro de 1942)

Processo nº 38/1557

Requerente: Soc. ARGIBAY de Construções Navais, Lda.

(27 de Outubro de 1942 / 10 de Março de 1943)

Processo nº CI 116/37

Requerente: Eugénio & Severino, Lda - Estaleiros Navais do Sado, SARL  
(25 de Fevereiro de 1959 / 02 de Setembro de 1959)

Processo nº 38/2746

Requerente: J. J. Gonçalves e Sucessores - IMA - Indústria de Montagem de Automóveis, Lda.  
(09 de Maio de 1962 / 18 de Setembro de 1962)

Processo nº 38/2761

Requerente: Empresa Industrial de Automóveis L. Resina, SARL  
(20 de Agosto de 1962 / 26 de Julho de 1963)

Processo nº 38/2758

Requerente: Acácio Leite, Lda  
(24 de Agosto de 1962 / 02 de Novembro de 1962)

Processo nº 383.1 (14/14) - 43/1

Requerente: Soc. Comercial António Barata & Filhos, Lda.  
(08 de Junho de 1965 / 15 de Janeiro de 1966)

Processo nº 38/2490

Requerente: Fausto de Carvalho  
(02 de Julho de 1954 / 12 de Novembro de 1954)

Processo nº 38/2490 - 1

Requerente: Fausto de Carvalho  
(10 de Outubro de 1955 / 08 de Agosto de 1956)

Processo nº 38/1653 - 2

Requerente: José Inácio de Matos

(11 de Outubro de 1955 / 08 de Agosto de 1956)

Processo nº 38/1653 - 3

Requerente: José Inácio de Matos

(02 de Setembro de 1958 / 11 de Dezembro de 1959)

Processo nº 38/1653 - 4

Requerente: José Inácio de Matos

(31 de Maio de 1962 / 25 de Março de 1962)

Processo nº 75/52 - 1

Requerente: E. A. Rodrigues & Companhia

(12 de Maio de 1955 / 03 de Agosto de 1955)

FICHA DE RECOLHA

INÍCIO \_\_/\_\_/\_\_

FIM \_\_/\_\_/\_\_

1. PROCESSO Nº \_\_\_\_\_

2. DENOMINAÇÃO \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. SECTOR DE ACTIVIDADE \_\_\_\_\_ CAE \_\_\_\_\_

4. CAPITAL SOCIAL \_\_\_\_\_ (contos)

5. NATUREZA DO EMPREENDIMENTO/REQUERIMENTO

NOVO

ALTERAÇÃO

TRANSFERÊNCIA

DESPACHOS/PROPOSTAS DE DECISÃO

ORG. CORPORATIVA	DEF. <input type="checkbox"/>	INDEF. <input type="checkbox"/>	OUTRO <input type="checkbox"/>
ASSOC. INDUSTRIAL	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DGI/CIRC. INDUST.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DGI/CSI - DGSI	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DIRECTOR GERAL	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MINISTRO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

NOTAS/OBSERVAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

ARGUMENTOS		INTERVENIENTES			
		REQUER.	RECLAM.	CONTEST. ORG.CORP.	D.G.
1	CONCORRÊNCIA / PREÇOS				
2	DIMENSÃO DO MERCADO INTERNO/CAPACIDADE INSTALADA				
3	ABASTECIMENTO DO MERCADO INTERNO				
4	SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES				
5	APROVEITAMENTO DOS RECURSOS NACIONAIS				
6	EXPORTAÇÃO				
7	CONDIÇÕES FINANCEIRAS				
8	CAPACIDADE EMPRESARIAL				
9	ASSOCIAÇÃO COM CAPITAL ESTRANGEIRO/TECNOLOGIA ESTRANGEIRA				
10	INDEPENDÊNCIA / SOBERANIA NACIONAL				
11	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA / NOVOS MÉTODOS DE TRABALHO				
12	NOVOS PRODUTOS				
13	QUALIDADE DOS PRODUTOS				
14	EMPREGO / PREOCUPAÇÕES SOCIAIS				
15	APOIO /ACORDO COM A POLÍTICA DO GOVERNO				
16					
17					
18					
19					
20	OUTROS				

#### **ANEXO 4**

**Lista das individualidades entrevistadas**

**Guião das entrevistas**

## Lista das individualidades entrevistadas

- Vístulo de Abreu
- António A. Neves de Almeida
- Sebastião Alves
- João M. Ferreira do Amaral
- Fernando Amaro
- Américo Amorim
- Salvador Caetano
- Rogério Caiado
- J.M. Torres Campos
- Eduardo Gomes Cardoso
- J. Pinto Cardoso
- Pereira de Castro
- Galhardo Coelho
- Nobre da Costa
- João Cravinho
- Luciano de Faria
- Eduardo Ferreirinha
- Manuel Fino
- João Folque
- Gonçalo de Almeida Garrett
- Guilherme Rica Gonçalves
- João António Janz
- Américo Justino

- Albano Coelho Lima
- Vergílio Teixeira Lopo
- António Raposo Magalhães
- Rogério Martins
- Ruy Moreira
- Francisco Pereira de Moura
- Marcolino Nobre
- Luís Paulino
- Joaquim Silva Pinto
- José Rabaça
- Manuel Ramada
- António Dias Ramos
- António de Almeida Roca
- Edgardo Wahnnon

PROJECTO — A MEMÓRIA DA POLÍTICA INDUSTRIAL

GUIÃO para a entrevista:

1. Relação entre a iniciativa privada e a organização corporativa

"O Estado reconhece na iniciativa privada o mais fecundo instrumento de progresso e da economia da Nação, (mas) tem o direito e a obrigação de coordenar e regular superiormente a vida económica e social, determinando-lhe os objectivos(...)" (Artigos 49 e 79 do Estatuto do Trabalho Nacional de 23.9.1933).

1.1. A quase duas décadas de distância, que balanço faz do enquadramento legal e político-administrativo da iniciativa privada no âmbito da economia corporativa?

1.2. Como vê hoje as formas de que se revestiu a relação então existente entre, por um lado, os empresários e, por outro, o Governo, a Administração Central e a própria organização corporativa (corporações, grémios, comissões reguladoras, etc.)?

No geral as relações eram de cooperação ou de conflitualidade?

2. A política industrial do pós-guerra

2.1. A política industrial do Estado Novo caracterizou-se, ao longo de décadas, pelo intervencionismo. Como justifica a dimensão e permanência no tempo dessa intervenção?

- 2.2. Um dos principais argumentos utilizados para justificar o intervencionismo público, era a falta de espírito empresarial e de risco imputado aos industriais portugueses. Concorda com este ponto de vista?
- 2.3. O Prof. Ferreira Dias foi o grande responsável e artífice da política industrial dos anos que se seguiram ao final da II Grande Guerra. Que balanço faz da sua actuação, primeiro como Sub-Secretário de Estado da Indústria (1940 - 1944) e posteriormente como Ministro da Economia (1958 - 1962)?
- 2.4. Importa-se de comentar esta afirmação de Ferreira Dias, proferida no discurso introdutório de uma Conferência de Impressa, realizada em Fevereiro de 1960:
- "O País espera uma reforma séria da indústria; eu não me disponho a colaborar em simulacros dessa reforma. O Governo pede a colaboração dos industriais; se estes a recusarem haverá que prescindir dela, embora se reconheça que faz falta(...)?
- 2.5. Como eram aceites, nos meios empresariais, as medidas que resultaram das diversas comissões de reorganização industrial? No seu sector ou nos sectores a que se encontrava ligado que eficácia prática tiveram essas medidas?
3. Racionalidade da economia corporativa: concorrência e condicionamento industrial
- 3.1. A concorrência é habitualmente considerada o principal mecanismo regulador da economia de mercado e os preços emergen-

tes do sistema concorrencial o seu mais importante elemento de racionalização.

A economia corporativa assentava em fortes restrições a tal mecanismo. Qual era, em seu entender, a racionalidade do sistema corporativo?

3.2. Como encarou o condicionamento industrial enquanto instrumento de política industrial? Pode indicar os principais aspectos positivos e negativos resultantes da aplicação do condicionamento (para a sua empresa, para o seu sector)?

3.3. Em termos de balanço, que opinião guarda da aplicação, nas suas diversas fases, do condicionamento industrial durante cerca de quatro décadas?

4. A inovação técnica e a modernização da indústria

4.1. Pede-se que assinale as principais fases e momentos de introdução de inovações e modernização quanto a processos técnicos, equipamentos e produtos, relativamente à sua indústria ou sector de actividade ou para o grupo de sectores industriais mais relevantes na economia nacional dessa época.

Pode descrever alguns aspectos marcantes da execução dos novos projectos, como a concepção dos estudos económicos, a selecção das tecnologias disponíveis ao nível nacional e internacional, designadamente o seu posicionamento relativamente ao que de mais avançado existia?

4.2. Gostaríamos que identificasse os principais estímulos, assim

como os principais obstáculos que foram realmente importantes e acompanharam a modernização da indústria e a introdução de inovações técnicas - como os planos de Fomento, o condicionamento técnico e económico de produção, a protecção aduaneira a adesão à EFTA e o movimento exportador, o acesso à tecnologia estrangeira, os exclusivos de produção e a participação do Estado em empresas, o processo de substituição de importações, as despesas públicas da guerra, a disponibilidade de quadros superiores, o grau de especialização da mão-de-obra portuguesa, o grau de utilização da capacidade produtiva e a dimensão das empresas, o apoio de Laboratórios de Estado ou Instituições Universitárias e de Ensino, o sistema financeiro, o nível de salários e de poder de compra, a existência de capitais, e de dimensão nas empresas.

4.3. Relativamente à aquisição da tecnologia estrangeira, pode descrever os processos ou aspectos usuais de compra de tecnologia estrangeira: quais os apoios internos para os contactos? Qual o grau de participação das entidades estrangeiras (licenças e patentes, assistência técnica, associação com o capital nacional, cláusulas restritivas, etc.) e seu grau de iniciativa?

## 5. Financiamento das actividades industriais e modernização da indústria

5.1. Pedimos-lhe agora que analise os principais mecanismos de financiamento que eram utilizados pelos industriais portu-

ses nos anos 50 e 60. Qual a importância que tinha, por um lado, o recurso à banca e, por outro, ao mercado financeiro? Considera satisfatória ou insatisfatória a situação dessa época?

5.2. Na sua opinião, qual a importância que tiveram certas transformações na economia portuguesa tais como o surgimento e consolidação dos grupos económicos nacionais, a abertura ao capital estrangeiro, a expansão da rede bancária, a constituição das sociedades por acções e outras, para a modernização da indústria e a introdução de inovações? De que modo?

## 6. Crescimento económico e mercados

6.1. O crescimento económico supõe que existem mercados para o escoamento da produção e mercados para o abastecimento de matérias primas. Tanto os mercados europeus como os africanos desempenharam esse papel. Como encara as soluções adoptadas para cada caso e que soluções alternativas lhe parece que se podiam pôr na época?

6.2. Como foi vista na época a adesão à EFTA?  
Qual o balanço que faz da experiência?